O MAIS ANTIGO JORNAL PORTUGUÊS
FUNDADO EM 1835
POR MANUEL ANTÓNIO
DE VASCONCELOS

Açoriano Oriental

ANO CLXXXVII • Nº 21658
QUINTA-FEIRA, 15 DE SETEMBRO DE 2022
DIÁRIO

DIRETOR
PAULO SIMÕES

0,90 €
IVA inc.

www.acorianooriental.pt

Alojamento para estudantes universitários cai para metade

Dados do Observatório do Alojamento Estudantil revelam que oferta de alojamento para estudantes em Ponta Delgada caiu para metade e os preços rondam os 237 euros. Associação Académica está preocupada PÁGINA 3

Ensino profissional pode estar em risco a médio prazo

Escolas Profissionais dos Açores criaram uma associação e alertam para as dificuldades PÁGINA 2

Concurso para obra na via entre Maia e Lombinha fica deserto

PÁGINA 10

Mais de 95% dos candidatos colocados no Ensino Superior

Na 1.ª fase do concurso ao Ensino Superior ficaram colocados 1091 alunos açorianos PÁGINA 7

Desporto

Gustavo Amaral vence Copa Panamericana

PÁGINA 22

Açores e Madeira criticam ministro da Educação

Secretários regionais da Educação da Madeira e dos Açores reagem a declarações do ministro PÁGINA 11

Regiões autónomas estudam revisão das Finanças Regionais

PÁGINA 11

ARQUIVO AO /EDUARDO RESENDES

Sindicato afirma que ano letivo arranca com falta de docentes

Sindicato Democrático dos Professores dos Açores denuncia falta de docentes nas escolas no início do ano letivo, contrariando o cenário desenhado pela Secretaria Regional da Educação PÁGINA 5

Escolas profissionais criam associação nos Açores

Constituída esta semana, a Associação de Escolas Profissionais dos Açores quer defender os interesses do setor e colaborar na criação de novas políticas para o ensino profissional

RUI JORGE CABRAL
rcabral@acorianooriental.pt

Foi constituída esta semana a Associação de Escolas Profissionais dos Açores (AEPA), uma nova entidade que pretende representar e defender os interesses das escolas profissionais, numa altura em que muitas delas estão em risco de sobrevivência (ver caixa).

A nova associação foi fundada por oito escolas, mas deverá reunir proximamente a maioria das escolas profissionais dos Açores, que já manifestaram interesse em aderir à AEPA.

Conforme explica em declarações ao Açoriano Oriental o diretor geral da escola profissional APRODAZ, em Ponta Delgada, que é uma das entidades fundadoras da AEPA, Gaspar da Silva, "esta associação justifica-se agora mais do que nunca".

Isto porque, afirma Gaspar da Silva, "o ensino profissional já tem uma experiência e um trajeto com mais de 30 anos na Região, com alunos altamente qualificados e medalhados ao longo dos anos e taxas de empregabilidade de 80 por cento". Contudo, acrescenta, existem hoje problemas "que exigem uma voz única que transponha as preocupações das escolas profissionais".

Atualmente, a única entidade representativa das escolas profissionais açorianas é a Associação Nacional de Escolas Profissionais (ANESPO), da qual já são associadas algumas das escolas que agora aderem à nova AEPA. No entanto, explica Gaspar da Silva, "existe hoje uma nova dinâmica e o interlocutor desejável, do nosso ponto de vista, terá de ser uma associação de âmbito regional, sem prejuízo de quem representa a ANESPO, com um programa de ação e que seja capaz de dar um passo em frente para que as coisas melhorem, através de uma intervenção mais consequente e numa perspetiva de diálogo com o Governo Regional, para que os problemas sejam resolvidos e se definam novas políticas para a formação profissional".

Gaspar da Silva considera ainda que a nova AEPA deveria vir a ter assento no Conselho Económico e Social dos Açores (CESA), como parceiro para a área da formação.

"Existe hoje uma nova dinâmica e o interlocutor desejável terá de ser uma associação de âmbito regional"

Gaspar da Silva afirmou, por fim, esperar que durante as próximas semanas seja possível realizar o processo de eleição dos órgãos sociais da nova Associação de Escolas Profissionais dos Açores, bem como apresentar as linhas gerais do plano de ação da AEPA, com as principais reivindicações das escolas profissionais.

ANA MELO

Ensino profissional regista taxas de empregabilidade nos Açores na ordem dos 80 por cento

"Ensino profissional poderá estar em risco a curto, médio prazo"

O diretor geral da escola profissional APRODAZ, em Ponta Delgada, que é uma das entidades fundadoras da Associação de Escolas Profissionais dos Açores (AEPA), Gaspar da Silva, considera que, "se a situação continuar como está, o ensino profissional privado poderá estar em risco a curto, médio prazo".

Em causa estão problemas financeiros em várias escolas, que se foram acumulando ao longo dos anos, sobretudo relacionados com as penalizações que são aplicadas no financiamento das entidades formadoras sempre que há desistências de alunos, havendo turmas que, por exemplo, começam com mais de 20 alunos e que podem chegar ao fim do curso com pouco mais de 10.

Conforme refere Gaspar da Silva, as penalizações por desistências de alunos, "representam no final de cada ano valores que podem rondar os 60 mil euros por turma e se multiplicarmos isso pelas várias turmas, as escolas acumulam problemas". Por isso, afirma Gaspar da Silva, seria importante aproveitar o novo quadro comunitário de apoio para "alterar as regras de financiamento", bem como, ao nível do Governo Regional, estabelecerem-se "regras uniformes para todos", ou seja, para os cursos ministrados em escolas profissionais e para os cursos profissionais ministrados em escolas do ensino regular.

Novas regras também se deveriam aplicar aos critérios que definem o número mínimo de alunos por curso, "uma vez que o número mínimo de alunos pode ser uma coisa em São Miguel e outra em São Jorge", sendo este um exemplo de como "a realidade regional foi posta de lado" nalgumas regras definidas para o ensino profissional, que é ministrado "por entidades de interesse público e sem fins lucrativos e que estão sujeitas a auditorias, quer na vertente pedagógica, quer na vertente financeira".

Por isso, conclui Gaspar da Silva, é com expectativa que as escolas profissionais esperam dialogar agora, no âmbito da AEPA, com o Governo Regional, no sentido de poder ser feito um saneamento financeiro através de um apoio plurianual por parte da Região. RJC

Oferta de alojamento para universitários baixou para metade

Dados do Observatório do Alojamento Estudantil apontam para uma diminuição para metade da oferta em Ponta Delgada e valores a rondar os 237 euros. Associação Académica apresenta soluções para situação insuportável para algumas famílias

NUNO MARTINS NEVES
nunomneves@acorianooriental.pt

No espaço de um ano, os quartos disponíveis para estudantes universitários em Ponta Delgada baixaram para menos de metade. Segundo dados do Observatório de Alojamento Estudantil, em setembro de 2021 havia cerca de 60 quartos no mercado, valor que caiu para 29 este mês, com um valor médio de renda de 237 euros.

Uma situação dramática para a qual a Associação Académica da Universidade dos Açores (AAUAc) chama a atenção e que pode colocar em causa o ingresso no Ensino Superior de alguns jovens.

Em declarações ao Açoriano Oriental, a presidente da AAUAc, Daniela Sousa Faria, dá conta dos pedidos de ajuda que tem recebido por parte dos novos alunos.

"Temos reencaminhado para a oferta de alojamento que se encontra disponível, mas que é sempre escassa". Dando como exemplo os dados da plataforma Alfredo, que serve de base ao Observatório de Alojamento Universitário e que disponibiliza o número de quartos e também os preços por metro quadrado, "temos apenas 15 quartos disponíveis em Ponta Delgada na zona circundante à universidade, e vemos preços a rondar os 200 e os 300 euros, o que acaba por ser um peso enorme na vida do estudante".

Os pedidos de ajuda chegam por parte estudantes que entraram na primeira fase que estão deslocados, ou por parte daqueles que já estão na academia mas procuram uma solução mais permanente. E com as colocações da primeira fase publicadas no início desta semana, "a situação irá piorar bastante, pois aliando a falta de oferta aos preços cada vez mais exorbitantes, as melhores ofertas vão ser logo preenchidas".

Daniela Sousa Faria revela que a situação tem-se vindo a agravar de ano para ano: "Recordo-me quando entrei na universidade em 2016 e consegui um quarto a 175 euros, já com despesas incluídas (à exceção do gás). Portanto, conseguia perfeitamente boas condições com menos de 200 euros. E hoje é uma situação impensável. Temos, por exemplo, quartos a 250 euros ou mais, sem despesas incluídas".

Um custo mensal que facilmente supera os 300 euros, a que se junta a alimentação e restante despesa inerente à frequência do Ensino Superior o que, diz, "torna muitas vezes difícil de suportar por parte das famílias".

A presidente da AAUAc lembra que ao nível do alojamento têm sido desenvolvidas algumas estratégias para mitigar o peso na carteiras das famílias, como o complemento para alunos deslocados com bolsa.

"Mas penso que, se houver algum estudante que não tenha capacidade financeira para conseguir ingressar no ensino superior, vai ter esse receio e será algo que estará na mente das famílias e poderá ser um entrave a prosseguir estudos", acrescenta.

Na sua ótica, o turismo e não só são "culpados" da reduzida oferta para estudantes que se regista. Reportando novamente ao Observatório de Alojamento Estudantil, em setembro de 2020 havia 80 quartos disponíveis, pelo que a tendência decrescente sente-se nos últimos anos.

> **"Vemos preços a rondar 200 e 300 euros, o que tem um peso enorme na vida do estudante"**

"Além do turismo, há pessoas que preferem arrendar a professores ou a outro tipo de público que não estudantes universitários. Acho que são vários fatores que contribuem para esta falta de alojamento", refere.

ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES

A AUAc diz que situação pode ser dramática e levar à desistência de estudantes do Ensino Superior

Reconversão de edifício para alojamento estudantil pode ser solução

A reconversão de um edifício para alojamento estudantil é avançada como uma solução por parte da AAUAc. Daniela Sousa Faria revela que a associação tenta "há alguns anos" junto do Governo Regional, da Câmara Municipal de Ponta Delgada e de outras entidades, "ter acesso a alguma moradia ou algum apoio para fazer a reabilitação de um edifício, que consiga converter para alojamento". A presidente coloca a hipótese de ser utilizado algum edifício da universidade, pelo menos para que, no início do ano letivo, fossem disponibilizadas ofertas a preços mais acessíveis, para que as pessoas pudessem organizar-se, sem ter de recorrer a quartos de hotel ou outro tipo de alojamento.

"É uma necessidade. Se queremos cada vez mais pessoas no Ensino Superior, temos, em conjunto, de lutar para que existam essas condições".

Candidaturas da UAc ao Programa de Alojamento aprovadas

Em julho deste ano, o Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior revelou que foram homologados os resultados finais das candidaturas ao financiamento do Plano Nacional para o Alojamento no Ensino Superior (PNAES), tendo sido aprovadas as três candidaturas apresentadas pela Universidade dos Açores (UAc).

Em declarações proferidas na altura, a reitora da Universidade dos Açores afirmou que é um bom prenúncio, mas que não é garantia de que a academia possa vir a usufruir de financiamento para a construção de residências universitárias nos polos de Ponta Delgada, Angra do Heroísmo e Horta, num total de 270 camas. Isto porque das 33 candidaturas aprovadas, as propostas da UAc ficaram nas posições 24,31 e 32, pelo que Susana Mira Leal mostrou-se cautelosa e afirmou que será necessário esperar pelo desenrolar de todo o processo, para se saber se a verba de 126 milhões de euros alocada à globalidade dos projetos de construção chegará para os da academia açoriana.

Atualmente, os Serviços de Ação Social Escolar da Universidade dos Açores dispõe de três residências, uma em cada polo, com uma capacidade total de 362 camas, dos quais quase metade estão situados no edifício das Laranjeiras, em Ponta Delgada (144). As residências destinam-se, prioritariamente, ao alojamento dos estudantes bolseiros. ◆

ESTÁGIO T

- Informática
- Secretaria Comercial
- Bate Chapas
- Pintor Auto
- Mecânico
- Rececionista de Oficina

ESTÁGIO L

- Eng. Mecânico

Candidaturas até 14 de outubro:
recrutamento@ilhaverde.com

JUNTA-TE À NOSSA EQUIPA!

TAKEAWAY, DELIVERY E ENTREGA AO DOMICÍLIO

ESTAMOS ABERTOS DAS 12H ÀS 21.30. LIGUE 965889661 OU 296249484

Sindicato denuncia falta de docentes no início do ano letivo

Sindicato Democrático dos Professores dos Açores afirma que o ano letivo começou sem docentes para todos os alunos e disciplinas, contrariando o cenário apontado pela Secretaria da Educação

EDUARDO RESENDES

António Fidalgo e a restante direção do SDPA apelaram a uma "visão estratégica para a Educação"

CAROLINA MOREIRA
carolinamoreira@acorianooriental.pt

O Sindicato Democrático dos Professores dos Açores (SDPA) denunciou ontem, em Ponta Delgada, a falta de docentes verificada neste início do ano letivo, contrariando as declarações da Secretaria Regional da Educação que deu conta de que "99% das necessidades docentes das escolas estavam colmatadas no início do ano escolar".

Em conferência de imprensa, o presidente do SDPA alertou para o "problema gravíssimo e inadmissível", uma vez que "o ano letivo teve início sem que todos os professores fossem, atempadamente, colocados nas escolas da Região".

"Os números não mostram que 99% dos docentes estejam colocados, porque no concurso de afetação tivemos 771 docentes colocados, mas depois na contratação, onde foram disponibilizadas cerca de 420 vagas, já 12% dessas vagas não tiveram colocação. Portanto, assumiu-se que haveriam candidatos a todas as vagas disponibilizadas, o que na verdade não aconteceu", apontou António Fidalgo.

Segundo o representante dos professores, são grupos disciplinares como a "Informática, a Educação Especial, a Físico-Química e outros que também já têm carências", onde se verifica que "não houve sequer colocados logo na primeira contratação".

Na conferência, António Fidalgo realçou ainda que a falta de docentes, "neste momento, já não é apenas nas ilhas pequenas". "Nas escolas dos grandes centros, como Ponta Delgada, nós temos situações de alunos que neste momento não têm professores em várias disciplinas, o que ao longo do ano ainda se irá agravar", alertou.

O sindicato adianta que uma das razões para a falta de professores na Região se prende com a "desvalorização da carreira" que tem vindo a "acentuar-se", fruto de "medidas erradas" tomadas pelos Governos da República e Regional.

"Temos cada vez menos candidatos que querem seguir a carreira e, nas universidades os alunos não procuram as licenciaturas nem os mestrados via ensino. Chegamos a uma situação em que os professores começam a escassear, havendo um corpo docente cada vez mais envelhecido que tem assegurado as necessidades na Região", sustentou.

A pouca atratividade da carreira docente, com um salário "quase de miséria", foi também apontada como consequência para a falta de professores.

Perante este cenário, António Fidalgo manifestou preocupação com "a necessidade de recorrer a candidatos sem habilitação para a docência que, no limite, podem apresentar habilitações inferiores a licenciatura, tal como aconteceu no ano letivo anterior" e realçou que a atual situação irá perpetuar "a precariedade laboral, a falta de estabilidade do corpo docente nas escolas da Região e o recurso à distribuição das turmas sem docentes pelos professores em exercício de funções nas escolas, o que se traduz numa sobrecarga da componente letiva".

Por esse motivo, o Sindicato Democrático dos Professores apelou a uma "visão estratégica para a Educação" e a um "investimento acrescido para valorizar a docência e construir uma Educação de qualidade".

Com esse objetivo, António Fidalgo apontou a necessidade de "criar quadros de escola" e "incentivos, quer no apoio à deslocação, ao arrendamento de casa ou até eventualmente à compra de casa para podermos fixar os professores onde efetivamente há essa falta".

"Sem prejuízo de outras medidas que se possam tomar, é evidente que o sistema educativo regional continua a apresentar carências que apenas podem ser colmatadas pela abertura de um maior número de vagas em lugar do quadro de escola, promovendo dessa forma a diminuição da precariedade e, de uma forma efetiva, a estabilidade do corpo docente da Região", explicou.

"Por outro lado, sem medidas de apoio e incentivos eficazes para todos, podemos continuar a agravar o problema, especialmente num tempo de forte subida da inflação e de elevada perda de poder de compra, situação que se tem vindo a agravar há mais de uma década", esclareceu.

"Docentes lecionam com equipamentos próprios"

O Sindicato Democrático dos Professores dos Açores alertou ontem para o facto de os docentes do 5.º e 8.º anos estarem a utilizar os seus próprios equipamentos eletrónicos para lecionar os manuais digitais.

"Os professores do 5.º e 8.º anos não estão a receber equipamentos para trabalhar. O professor disponibiliza a expensas próprias todo o material que precisa para dar aulas", destacou António Fidalgo, considerando "urgente que as escolas "distribuam os equipamentos não só aos alunos, mas também aos docentes que lecionam os anos abrangidos pela medida".

Em conferência, o sindicato manifestou também preocupação com os pais destes alunos, alertando para a necessidade de "se promover a formação adequada para docentes, alunos e, eventualmente, encarregados de educação".

"A nossa preocupação também está com os pais que, em casa, querem apoiar os filhos na plataforma que vai ser usada e que vão ter dificuldades. O nosso apelo é que também aos pais sejam dadas explicações", apelou. ◆

PS/A

Deputada socialista Marta Matos

PS/A questiona Governo sobre estágios na administração pública

O PS/Açores questionou ontem o Governo Regional sobre a previsão de abertura de candidaturas aos programas de estágios Estagiar L e T na administração pública, notando que está dependente de um despacho do executivo açoriano.

"O grupo parlamentar do PS Açores tem recebido reclamações de jovens em condições de integrar os programas Estagiar, que não conseguem aceder, porque simplesmente, não estão abertas as candidaturas para estes organismos", avançou a deputada socialista Marta Matos, citada numa nota de imprensa.

Em causa estão as candidaturas aos programas Estagiar L (destinado a jovens recém-diplomados no ensino superior) e Estagiar T (destinado a jovens recém-diplomados em cursos de qualificação profissional) na administração pública central, regional e local.

As candidaturas a estes dois programas decorrem entre 1 de agosto e 1 de março, mas no caso dos estágios em entidades da administração pública central, regional e local, a fase de candidaturas é determinada por despacho do membro do Governo Regional com competência em matéria de Emprego.

Num requerimento entregue no parlamento, a deputada perguntou ao executivo se já foi autorizado pela tutela das Finanças o recrutamento de estagiários pelas entidades promotoras da administração pública regional e quantos estágios foram autorizados. ◆ LUSA

AÇORIANO ORIENTAL
QUINTA-FEIRA, 15 DE SETEMBRO DE 2022

Ribeira Grande adere ao Dia Europeu sem Carros

Sete concelhos dos Açores entre os 90 a nível nacional que vão ter atividades inseridas na Semana Europeia da Mobilidade

NUNO MARTINS NEVES
nunomneves@acorianooriental.pt

Há sete concelhos açorianos que vão aderir à Semana Europeia da Mobilidade. Na ilha de São Miguel, a Ribeira Grande é o único concelho aderente, enquanto na Terceira tanto as autarquias de Angra do Heroísmo, como Praia da Vitória vão devolver os espaços públicos aos cidadãos. No resto do arquipélago, Lajes do Pico, Santa Cruz da Graciosa, Santa Cruz das Flores e Vila do Porto (Santa Maria) são as restantes câmaras aderentes.

Na Ribeira Grande, o Dia sem Carros ocorrerá este domingo, dia 18 de setembro, fechando o trânsito automóvel nas ruas de São Francisco, Nossa Senhora da Conceição, El-Rei D. Carlos, Praça 5 de Outubro e Largo Hintze Ribeiro.

Uma decisão da autarquia que pretende " encorajar os cidadãos a se deslocarem a pé ou de bicicleta, em detrimento do automóvel privado, proporcionando aos mesmos uma oportunidade para redescobrirem a nossa cidade, os seus habitantes e o seu património, num ambiente mais saudável e agradável", segundo nota de imprensa.

ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES

Em São Miguel, a Ribeira Grande é o único concelho aderente

Sete

Participações
Esta é a sétima participação da Ribeira Grande na semana Europeia da Mobilidade, depois de 2008, 2009, 2015, 2018, 2020 e 2021

Além disso, a autarquia ribeira-grandense promoverá uma caminhada e passeio de bicicleta, com início às 15h00 no Miradouro do Castelo. A partir das 17h00, no Largo Hintze Ribeiro, haverá uma aula de fitness e insufláveis para os mais pequenos, bem como uma exposição e demonstração de bicicletas elétricas.

A Semana Europeia de Mobilidade, promovida pela Comissão Europeia, surgiu pela primeira vez em 2002, após o sucesso do Dia Europeu Sem Carros, cujas primeiras edições ocorreram em 2000 e 2001.

Este ano, a semana dura de 16 a 22 de setembro e o tema para a edição de 2022 é *Better Connections* (Melhores ligações, em português), e tem como objetivos principais encorajar o desenvolvimento de comportamentos compatíveis com o desenvolvimento sustentável e, em particular, com a proteção da qualidade do ar, com a mitigação do aquecimento global e com a redução do ruído e consciencializar os cidadãos para os efeitos que a sua escolha de um modo de transporte, terão na qualidade do ambiente.

A Semana Europeia da Mobilidade pretende ainda proporcionar aos cidadãos oportunidades para se deslocarem a pé, utilizarem a bicicleta e os transportes públicos, em vez do automóvel privado, e ainda, promover a intermodalidade, bem como permitir aos cidadãos uma oportunidade para redescobrirem a sua cidade ou vila, os seus habitantes e o seu património, num ambiente mais saudável e agradável. ◆

Proposto sistema de gestão de plásticos para a agricultura

PSD/A

Vitória Pereira revelou que projeto será submetido à Assembleia

PSD, CDS-PP e PPM pretendem criar um sistema de gestão dos plásticos usados na agricultura para incentivar a economia circular num setor que produz cerca de 1800 toneladas de resíduos por ano.

Numa conferência de imprensa realizada na delegação do parlamento em Ponta Delgada, a deputada regional do PSD Vitória Pereira avançou que os partidos que integram o Governo dos Açores vão submeter, na Assembleia Legislativa Regional, um projeto de resolução que recomenda ao executivo a "criação de um mecanismo de gestão de plásticos do fluxo agrícola".

"Atendendo a que a agricultura representa 10% do valor acrescentado bruto na economia dos Açores, importa avaliar a necessidade da criação de um sistema de gestão de resíduos agrícolas na Região Autónoma dos Açores", declarou.

A deputada disse que são produzidas cerca de 1800 toneladas de resíduos por ano na agricultura, agropecuária e silvicultura, defendendo que "devem ser melhor aproveitados através de uma recolha mais eficiente".

"Propomos ao Governo Regional que elabore um levantamento e caracterização sobre a gestão dos resíduos do fluxo agrícola na região, assinalando as áreas prioritárias de acordo com a especificidade de cada ilha e cada concelho", destacou.

Os plásticos mais utilizados no setor agrícola são os filmes plásticos, os fios e redes, os rolos de silagem, as mangueiras, os tubos de irrigação e os sacos de rafia de polipropileno. ◆ LUSA

PAN quer "robustecer" políticas de bem-estar animal

O PAN/Açores entregou no parlamento regional um projeto de decreto legislativo para "robustecer as políticas de proteção e bem-estar animal", nomeadamente com campanhas de adoção e esterilização gratuitas.

Em comunicado, o partido esclarece que "a iniciativa agora apresentada cria um conjunto de medidas que permite, a curto, médio e longo prazo, conter a sobrepopulação animal, através de realização de campanhas de adoção e esterilização gratuitas para animais de companhia e do aperfeiçoamento do programa Capturar, Esterilizar e Devolver, para animais errantes".

O PAN quer, ainda, "aumentar o leque de animais abrangidos por esta proposta, criando um plano de emergência para o acolhimento de equídeos em situação de abandono ou maus-tratos".

Pedro Neves, observa que, "com a implementação do abate zero, se torna necessário redirecionar as políticas públicas e reforçar as medidas de proteção animal, sob pena de, caso o Governo ou os municípios não o façam, agravar o problema gerado por alguns, mas que diz respeito a todos".

O PAN lembra que a proposta surge depois de, na quinta-feira, ter sido chumbada, no plenário da Assembleia Legislativa, "a tentativa infortuna do Governo Regional em alterar a lei de forma a restabelecer a prática do abate de animais de companhia e errantes como medida de controlo populacional".

De acordo com o partido, as medidas agora apresentadas "não são medidas inéditas para o PAN/Açores, que vem desde o início desta legislatura apresentando um conjunto de propostas que pretendem conter o flagelo do abandono e maus-tratos a animais de companhia". ◆ LUSA

AÇORIANO ORIENTAL
QUINTA-FEIRA, 15 DE SETEMBRO DE 2022

Concurso para a 2.ª fase da obra da via Maia-Lombinha ficou deserto

Concurso público para a segunda fase da empreitada do troço Maia-Lombinha ficou oficialmente deserto porque as empresas que se candidataram apresentaram propostas acima do valor-base

PAULO FAUSTINO
pfaustino@acorianooriental.pt

O concurso público internacional para a segunda fase da empreitada do troço Maia-Lombinha, lançado há cerca de três meses, ficou oficialmente deserto porque as empresas que se candidataram apresentaram propostas acima do valor-base da obra, que era de 1,7 milhões de euros (ME).

Em resultado disso, a Câmara Municipal da Ribeira Grande (CMRG), dona da obra, terá de lançar novo concurso público - desta feita com um valor-base mais elevado, de 2 ME -, o que fará com que a empreitada sofra um novo adiamento, prevendo-se que o reinício dos trabalhos ocorra no princípio de 2023 e termine no final desse ano. Contas feitas, desde o início (finais de 2019) até à conclusão, a requalificação daquela via implicará um prazo global de execução de 4 anos e um valor global de 2,7 ME.

"Quando abrimos as propostas, verificámos que o concurso ficou deserto porque houve duas empresas que apresentaram proposta com valor-base acima daquele que tinha sido lançado a concurso. Vamos solicitar à Assembleia Municipal, que se realiza neste mês de setembro, novamente a autorização à Câmara Municipal para se poder lançar o novo concurso, com preço-base de 2 milhões", afirmou o presidente da CMRG, Alexandre Gaudêncio, ao Açoriano Oriental.

A majoração do valor visa a aproximação às propostas inicialmente apresentadas, de modo a fazer face aos custos da inflação e dos materiais de construção que entretanto ficaram mais caros.

Embora o pavimento ainda não tenha sido requalificado, o caminho está aberto à circulação de viaturas nos dois sentidos, estando a autarquia a monitorizar, em colaboração com o Laboratório Regional de Engenharia Civil (LREC), a intervenção feita na primeira fase, que envolveu a estabilização dos taludes (700 mil euros). Tal monitorização, iniciada neste verão, indica que "não tem havido qualquer oscilação ao nível dos taludes que mereçam uma preocupação da nossa parte". Assim sendo, "é seguro dizer-se que neste momento a via está segura".

A segunda fase da empreitada do troço Maia-Lombinha inclui o alargamento da via, a construção de um passeio, do lado norte, e uma faixa para a recolha de águas pluviais.

Face ao valor avultado da empreitada, Gaudêncio solicitou ao executivo a celebração de um Contrato ARAAL, considerando que "estamos a falar de uma obra que também, na nossa opinião, deveria merecer uma atenção especial por parte do Governo Regional".

Recorde-se que, no início de 2021, uma derrocada aconteceu numa zona da via de ligação entre a Maia e a Lombinha que já estava intervencionada com vista à estabilização dos taludes, causando danos no caminho e numa moradia nas proximidades.

ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES

Projeto piloto já começou na Maia, e vai ser estendido aos Fenais da Luz, Ponta Garça e Rabo de Peixe

"Pontos de estudo" vão ajudar crianças de famílias vulneráveis

O Governo dos Açores vai criar cinco "pontos de estudo", um projeto-piloto para garantir o "estudo acompanhado" das crianças de "famílias mais vulneráveis", financiado pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).

Num comunicado, a vice-presidência do executivo açoriano, que tutela a Solidariedade Social, avança que o primeiro ponto de estudo já foi inaugurado, na freguesia da Maia. E, até ao final do ano, vão ser inaugurados "mais quatro pontos de estudo, em espaços não formais, facilitadores de hábitos e métodos de estudo": um na Terra Chã, na ilha Terceira, e três em São Miguel - nos Fenais da Luz, Ponta Garça e Rabo de Peixe.

"Este projeto-piloto tem como finalidade colmatar as carências identificadas ao nível do acompanhamento das famílias mais vulneráveis do percurso escolar dos seus filhos, visando a promoção do seu sucesso escolar e pessoal", lê-se na nota de imprensa.

A vice-presidência do executivo revela que aqueles pontos de estudo devem acolher durante este ano entre 100 a 150 crianças.

"Os pontos de estudo irão garantir o estudo acompanhado dessas crianças e jovens, estimulando o gosto pelo estudo e pela apreensão de conhecimentos", prossegue o Governo Regional. Citado no comunicado, Artur Lima afirmou que o projeto pretende "traçar novas linhas de ação para contribuir para uma mudança de paradigma que quebre com ciclos viciosos do insucesso escolar e da exclusão social".

A iniciativa é financiada pelo PRR e integra a Estratégia Regional de Combate à Pobreza e Exclusão Social. ◆ LUSA

Açores mostram estratégia de turismo sustentável

Os Açores foram um dos destinos convidados pela Comissão Europeia para apresentar o trabalho realizado e os compromissos assumidos no âmbito do *Tourism Transition Pathway*, no evento "*Together for EU Tourism stakeholders meeting*".

De acordo com nota publicada no portal do Governo, neste evento, os Açores, representados pela Secretaria Regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas, através da Estrutura de Sustentabilidade do Destino Turístico (Azores DMO), integram "um lote restrito de seis entidades de turismo da União Europeia, selecionadas de entre 112 organizações incluídas na lista de participação no evento, para apresentar publicamente os seus compromissos individuais e coletivos, tendo em vista o sucesso da transição do turismo até 2030".

Para Berta Cabral que tutela do turismo, a participação da Região neste evento mostra que "o compromisso com a sustentabilidade é um compromisso de todos – do Governo, das empresas e das famílias – e deve estar profundamente interiorizado como um ato de cidadania". ◆ ACM

Aprovadas candidaturas de 1068 empresas ao PME II

O Programa de Manutenção do Emprego II (PME II), criado pelo Governo dos Açores para mitigar as consequências da pandemia da Covid-19, recebeu candidaturas de 1718 empresas, tendo 1068 já sido aprovadas.

Em resposta a um requerimento do Chega, disponível no portal da Assembleia Regional, o Governo Regional avança que recebeu 1718 candidaturas àquele programa de apoio às empresas: 1068 já foram aprovadas e 60 foram reprovadas.

O Governo dos Açores releva ainda que existem 238 candidaturas que carecem de "pedidos de esclarecimento solicitados pelos serviços" da secretaria regional e outras 352 que se encontram "em análise, sendo previsível a sua conclusão a muito breve trecho".

A 21 de julho, o Chega/Açores alertou para a existência de "um número indeterminado de candidaturas" ao Programa de Manutenção do Emprego II, que ainda se encontram, supostamente, "em análise", e pediu explicações ao Governo Regional sobre a situação. ◆ LUSA/ACM

Madeira e Açores vão estudar revisão das Finanças Regionais

No encerramento da cimeira, os presidentes dos governos regionais anunciaram a criação de grupo de trabalho para estudar a revisão da Lei das Finanças Regionais

LUSA
Açoriano Oriental

Os governos da Madeira e dos Açores anunciaram na terça-feira que vão criar um grupo de trabalho para estudar a revisão da Lei das Finanças Regionais, procurando repor "previsibilidade, regularidade e estabilidade" nas transferências do Estado.

"Vamos auscultar um conjunto de membros do Governo nacional no sentido de criarmos um grupo de trabalho para repor a equidade e a justiça na Lei das Finanças Regionais", disse Miguel Albuquerque, líder do executivo madeirense, no encerramento da cimeira insular entre os governos das regiões autónomas, no Funchal.

Numa conferência conjunta com José Manuel Bolieiro, que lidera o executivo açoriano, Miguel Albuquerque precisou que o grupo de trabalho será orientado pela sociedade de advogados Eduardo Pais Ferreira & Associados.

"Nós não pedimos aqui nada de iníquo, pedimos apenas que a Lei das Finanças Regionais seja uma lei moderna e adequada às nossas necessidades e que não seja uma fantasia para continuar a estrangular as regiões autónomas em termos financeiros e de desresponsabilização do Estado", disse.

GOVERNO DOS AÇORES/MM

Conferência conjunta encerrou a cimeira insular

O presidente do Governo dos Açores reforçou a posição, sublinhando que o Estado tem de ser "justo e pessoa de bem" na repartição da riqueza nacional pelos órgãos de administração pública central, regional e local.

"É por isso que queremos uma revisão da Lei das Finanças das regiões autónomas que reponha os seus objetivos iniciais: previsibilidade, regularidade e estabilidade no que diz respeito às transferências solidárias e correspondentes às receitas próprias das regiões autónomas", afirmou José Manuel Bolieiro.

Na declaração final da cimeira, proferida após a assinatura de 25 protocolos de cooperação entre as secretarias dos dois executivos, os líderes insulares insistiram na necessidade de se proceder também à revisão da Constituição da República e de assegurar a gestão partilhada do espaço marítimo entre o Estado a as regiões, que recentemente foi declarada inconstitucional pelo Tribunal Constitucional.

Miguel Albuquerque e José Manuel Bolieiro alertaram, por outro lado, para a importância de o Estado assegurar a conexão digital entre o continente e as regiões, bem como de assumir as "suas responsabilidades" com os sobrecustos dos setores da saúde e a educação. "Somos um ativo de valor acrescentado para o futuro da Europa e de Portugal, quanto à dimensão grandiosa do mar e do espaço", afirmou José Manuel Bolieiro, reforçando: "Somos um património natural de oportunidades para Portugal e para a União Europeia do qual não prescindimos, contribuindo e, em remota, recebendo a riqueza de forma justamente distribuída." ◆

Bolieiro visita Casa dos Açores na Madeira

O Presidente do Governo Regional dos Açores, José Manuel Bolieiro, visitou ontem a Casa dos Açores na Madeira, destacando que o espaço "projeta" os Açores no arquipélago irmão.

Acompanhado pelo Presidente do Governo Regional da Madeira, Miguel Albuquerque, e por membros de ambos os governos, José Manuel Bolieiro sublinhou que a Casa traz ao de cima a "componente emocional" e de ligação entre os povos, e representa também um espaço de futuro.

"A Madeira é uma porta de entrada sem igual no seu cosmopolitismo como destino turístico", disse José Manuel Bolieiro, que garantiu da parte do Governo dos Açores a procura de "soluções que valorizem a atividade que a Casa dos dos Açores e os seus órgãos sociais desenvolvem". Depois da visita à Casa dos Açores, as comitivas de ambos os governos visitaram a loja de produtos açorianos Queijaria da Avó, no centro do Funchal.

O Governo dos Açores e o Governo da Madeira terminaram ontem, no Funchal, uma cimeira de três dias para projeção do futuro das Regiões. ◆ PG

Regiões criticam posição do ministro da Educação

Os governos da Madeira e dos Açores classificaram como "despropositadas" as declarações do ministro da Educação, João Costa, sobre o processo de recuperação do tempo de serviço dos professores nas regiões autónomas.

"Nós entendemos que estas declarações, sendo completamente despropositadas, não deixam também de ter uma outra intenção, que é a de encobrir aquilo que são as incompetências do Partido Socialista para governar a educação em Portugal", disse Jorge Carvalho, secretário da Educação, Ciência e Tecnologia da Madeira, à margem da cimeira insular entre os governos das duas regiões autónomas. "Acompanhamos esta posição do secretário regional da Educação, Ciência e Tecnologia da Madeira, sendo que gostaria de frisar que este constituiu, no nosso entendimento, um desrespeito à autonomia regional", disse a governante.

O ministro avisou os professores que é escusado "empatar tempo" com negociações sobre recuperação do tempo de serviço congelado durante a 'troika', mas compromete-se a não haver mais congelamentos.

Durante o período de assistência financeira da 'troika', a carreira dos professores esteve congelada durante nove anos, quatro meses e dois dias, dos quais o Governo aceitou recuperar quase três anos. Questionado sobre a desigualdade em relação aos docentes das ilhas dos Açores e da Madeira, que conseguiram recuperar de forma faseada todo o tempo de serviço, João Costa explicou que o salário mensal é pago pelo orçamento regional, mas "a pensão é paga pelo Orçamento do Estado do Governo da República". "Se eu pudesse dizer assim 'muito bem os professores que estão aqui no continente, mas quando se aposentarem, outro paga', se calhar também tinha condições para recuperar integralmente o tempo de serviço. Temos de ter seriedade também na forma como analisamos estas questões. Os Açores e Madeira podem, porque não têm o peso das aposentações", afirmou.

ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES

Secretários regionais reagem

Na Madeira, o secretário da Educação reagiu considerando as declarações do ministro "lamentáveis".

"Convém lembrar ao senhor ministro de que os professores das regiões autónomas da Madeira e dos Açores, tal como todos os outros professores do continente, descontam para a Caixa Geral de Aposentações", disse Jorge Carvalho, reforçando: "Estranho seria que os professores das regiões autónomas, confiando os seus descontos ao Estado, este não os devolvesse no seu tempo devido, ou seja, as respetivas pensões."

E acrescentou: "Aquilo que deveria ser relevado é o facto de as regiões, com o orçamento próprio, possam ter valorizado a Educação."

A secretária regional da Educação e dos Assuntos Culturais dos Açores reforçou esta posição. "De acordo com os estatutos político administrativos das duas regiões autónomas, nós temos a competência da gestão das nossas administrações regionais e é precisamente essa boa gestão que estamos a fazer para, neste caso específico, dignificar o profissão docente e recuperar uma série de situações que fizeram com que se desvalorizasse a profissão", afirmou Sofia Ribeiro. ◆ LUSA

Pensões: fomos (todos) “enganados”!

VENTO ENCANADO
JORGE MACEDO
ENGENHEIRO MECÂNICO

Todos 1 – O “bónus”
“Quando a esmola é grande, o pobre desconfia”. Quando ouvi António Costa a “desfilar” as medidas do pacote anti-inflação, desconfiei que aquilo era “conversa de vendedor”, mas nunca me passou pela cabeça que eu estivesse a ser objetivamente enganado.

Ainda durante o discurso do Primeiro-ministro, surgiu, em rodapé, a notícia de que o Presidente da República tinha já promulgado o “pacote”. Mantive o nível de desconfiança porque Marcelo nunca questiona as decisões de Costa. Mas, sinceramente não considerei a hipótese de o Presidente da República ter assinado os diplomas, ... fiado (apenas) na conversa dele.

Ou porque confia demais; ou porque não pediu aos assessores para fazerem as contas ou porque promulgou os diplomas à pressa, a verdade é que, até o Presidente da República se deixou enganar com o “bónus” aos pensionistas, em outubro.

Já no Brasil, o Presidente da República, embaraçado disse que “a base de cálculo das pensões para o futuro é que é o problema”. Pois é. Senhor Presidente, não devia ter perguntado por isso... antes de “assinar-de-cruz”?

Todos 2 – Prá vida inteira
Bastou um par-de-horas, para se descobrir o truque! Primeiro, a meia-pensão, antecipada em outubro, não é mais do que “metade” daquilo que os pensionistas tinham direito (por inteiro) em 2023. Depois, serve apenas para baixar (em 2023) o valor de base das pensões, a incluir a fórmula que determina o valor a pagar em 2024.

Na prática, o truque serve para cortar as pensões em 2024, 25, 26... até ao fim da vida dos pensionistas. A título de exemplo, em 2024, os pensionistas da Segurança Social, com uma reforma mensal de 501 euros, vão receber menos 252 euros por ano, e os beneficiários da CGA, com uma reforma mensal de 1342 euros, terão um corte de 672 euros anuais. Significam cortes de 3,6%.

Reconheço que o truque foi bem engendrado. Dá-se com uma mão (em outubro), tira-se com a outra (em 2023). Até aí o saldo é zero. Em 2024 e anos seguintes o corte (de 1000 milhões) nas pensões... é para a vida inteira!

Todos 3 - Cimeira
É (muito) mais o que nos une, do que o que nos separa. Para o bem e para o mal, reconheço que, ao longo das últimas décadas, as posições políticas da Madeira, face à República, foram muito mais “vincadas”. Existem razões históricas que não cabem nesta crónica.

Certo é que todas as tentativas para acrescentar “músculo” às reivindicações das Regiões Autónomas, face ao centralismo crónico de Lisboa, devem ser aplaudidas-de-pé.

Claro que a Cimeira Açores – Madeira acrescentou “músculo” ao ideário comum, com destaque para a revisão da Lei das Finanças Regionais (LFR) e para a Gestão Partilhada do Mar. Se na LFR, o entendimento Açores – Madeira nem sempre tem sido fácil, já o Mar é um ativo das Regiões Autónomas, que acrescenta à República uma riqueza nunca alcançável (apenas) pelo território continental. Se dúvidas houvesse, o pedido de inconstitucionalidade de (alguns) deputados da República, sobre a Lei do Mar, traduz, na perfeição, o fervor centralista, que borbulha quando vislumbram qualquer “riqueza potencial”. Continuemos em passo-acelerado... para não arrefecer o “músculo”!

Todos 4 - Turismo
O Serviço Regional de Estatística divulgou ontem os números do turismo açoriano. Em julho, foram contabilizadas 433,7 mil dormidas, número ligeiramente inferior à primeira estimativa, divulgada em agosto, que apontava para 438 mil. Na comparação com 2019, o número de dormidas em julho de 2022 foi 3% inferior.

Foram também divulgados os últimos acertos referentes a 2022. Estes permitem (re)calcular o acumulado de janeiro a julho. Nesse período, nos Açores registaram-se 1.682,4 mil dormidas, (quase) igualando as 1.690,2 mil dormidas de 2019 (-0,47%). Grande recuperação! ◆

Abriu a época do dramalhão

POLÍTICA
ANTÓNIO LIMA
DEPUTADO NA ALRAA PELO BE

Desde que a atual maioria de direita governa os Açores que, com o aproximar da época do debate e aprovação do plano e orçamento, que os partidos que apoiam o governo - o que resta do Chega, o Chega II (Carlos Furtado) e o IL - acotovelam-se para ver quem é que assusta mais o governo, fingindo que estará em risco a aprovação do orçamento.

Como é óbvio ninguém no governo os leva a sério até porque alguns terão lido a fábula de Pedro e o Lobo. É normal que, no momento definidor da ação do governo para o ano seguinte, a aprovação do plano e orçamento, os partidos todos afirmem as suas prioridades. O problema é que os apoiantes do governo no parlamento não têm ideias nem propostas para o orçamento ou para a região. O que dizem sobre a inflação? Nada, ou que ninguém pode fazer nada para a contrariar, na versão liberal. O que propõem ou defendem sobre o Serviço Regional de Saúde? Eu, que oiço na íntegra todos os debates sobre saúde que acontecem no parlamento (e na semana passada foram três), não consigo apontar uma ideia que estes partidos tenham apresentado.

Então com que se entretêm os parceiros parlamentares da coligação de governo? A IL, em pleno agosto, avisa que não podem contar com eles para continuar “a governar os Açores com tanta incompetência e arrogância.” E a que se deve a amofinação liberal? A um parque de estacionamento pago que segundo os Liberais não respeita a propriedade privada. Sim, um parque de estacionamento! Ao mesmo tempo, a IL ignora o facto de ter sido enganado na questão do limite ao endividamento para 2022 que colocou como condição para aprovação do orçamento. Esse limite foi contornado pelo governo através da conversão em dívida pública da região de avales concedidos à SATA. No entanto, como isso já são assuntos demasiado sérios, a IL finge que não existem para não beliscar o poder da direita.

Agora, Carlos Furtado, deputado independente que apoia o governo, antevendo semelhante ultimato do ex-colega do Chega, afirma que o acordo de incidência parlamentar está “ferido de morte” devido a críticas do PPM. É curioso verificar que não é devido a políticas, dessas que afetam a vida das pessoas e sobre as quais estão de acordo, mas sim devido a uma crítica num debate parlamentar.

O Chega, esse ameaça deitar abaixo o governo de dois em dois meses por isso não tardará uma nova ameaça tão oca quanto todas as outras.

No fim, o orçamento muito provavelmente passará com o apoio de toda a direita e terá a mesma ausência de respostas para os problemas da região. Mas desenganem-se aqueles que acham que é a existência de uma maioria relativa a causa de todos os males da atual maioria de direita.

O problema é a total ausência de um projeto para os Açores dos partidos e do deputado que conferem maioria à coligação de governo no parlamento. Uns vendem apenas a ilusão de que se reduzirmos muito a despesa e baixarmos muito os impostos, principalmente às empresas, a região ficará mais rica. O que não dizem é que a grande despesa da região é com saúde e educação e que o que propõem destrói a capacidade da região em prestar esses serviços essenciais. Os outros fomentam pequenos ódios entre açorianos para os fazer esquecer dos seus verdadeiros problemas.

A verdade é que entramos na época do dramalhão. Mas enquanto a direita se entretém nos seus jogos de poder, há problemas urgentes a resolver na região. É a isso que o Bloco se vai dedicar. ◆

Receber a “Outubrada”

SOCIEDADE
CÁTI MARTINS
PSICÓLOGA

O nosso primeiro-ministro não desilude de forma alguma. De tudo o que já inventou para um único país, agora criou a Outubrada. Vamos lá esclarecer a origem desta palavra com origem em outra palavra – outubro - que vem do latim. Outubrada é uma espécie de semana ou mesada, dada por aqueles pais que nunca se lembraram que tinham filhos, até serem questionados pelos vizinhos sobre a saúde dos mesmos. Então, recorre a lembrança de que se tem filhos e que os mesmos têm necessidades como, por exemplo, comer. Infelizmente, de forma diferente do que as semanas ou mesadas, as Outubradas causam muita mágoa em quem vai receber, mas precisa de reclamar porque vai receber pois até agora nunca recebeu. Há gente que não sabe lidar com dinheiro!

Anda tudo chateado com a Outubrada, no entanto, quando este extra chegar às contas dos portugueses ninguém irá devolver – certamente. Ora que, uns consideram que é um desaforo à dignidade do povo. O mesmo povo que, em grande número, dirige-se aos serviços de ação social para pedir o rendimento social de inserção? Ou estamos a falar de um povo que entre receber zero euros e receber uns míseros cento e poucos euros, opta pela segunda opção. De facto, este valor torna-se inapropriado em relação à atualidade económica do país. As politiquices vão obrigar a perspetivar essa atitude do primeiro-ministro como uma afronta. Será que é ou que não o é? Não se sabe. Será uma tentativa de algo? Isto decerto é uma estratégia – das do costumo – de tapar os olhos e de enxugar as lágrimas por uns minutos. Sim, porque tendo em atenção a quantidade de dinheiro que está em causa, em muitas mãos não durará mais de minutos. António Costa estará a contribuir para uma oferta de anos, de Natal, para um jantar romântico com direito a ida ao cinema (só bilhete, já sai caro comprar com menu incluído), para os jovens com amor às marcas dará qualquer coisa como uma mala em promoção de 70%. Já que ele tem contribuído pouco para a economia de Portugal, faz essa contribuição para ver sorrisos amarelos esboçados.

A verdade é que por mais explicações que nos sejam dadas acerca do porquê desta atribuição deste valor monetário, poucos quererão de facto saber. Um filho nunca questiona o pai do porquê de lhe dar a semanada/mesada. Sejamos sinceros, reclamará muito menos um que recebe a Outubrada, pois essa só vem uma vez, em pouca quantidade e com uma rapidez que poderá ser tão rápida – passo a redundância – que deixa de ser possível de acontecer num piscar de olhos e consoante o humor do “pai”.

Enquanto outubro não chega, façamos uma lista de desejos no *Wish* para gastar com a Outubrada. Sejam cautelosos e gastem com moderação, pois a próxima só em outubro de 2023 ou nunca mais.

P.S.: Atenção porque às vezes os pais castigam os filhos. Deixam de dar qualquer valor monetário porque houve um mau comportamento. ◆

Diga Leitor

Utopicamente 46
Os flautistas de Hamelin

Desde a antiguidade clássica que os mais abastados usufruem de viagens para destinos exóticos, como meios para aumentar a sua visão do mundo e alargar os seus horizontes pessoais em contacto com realidades distintas das suas. Mas somente após a Revolução Industrial, no século XIX, se começa a assistir ao que poderemos chamar de boom do turismo massificado.

A perseguição dos benefícios financeiros e o liberalismo cego, e por vezes, irresponsável, seguido nas últimas décadas arrastou o planeta para uma uniformização das ofertas turísticas, a par de uma descaracterização continuada dos territórios outrora distintos, porque originais e autênticos.

Por esta via, a autenticidade cultural dos locais foi sendo substituída por zonas de excessos, onde a replicação do comércio internacional anda de “braço dado” com as idolatradas zonas de “diversão noturna” que os “nativos” evitam...

Um pouco por todo o lado assiste-se à industrialização do turismo, que desertificando os centros das grandes cidades empurra as populações locais para as periferias, distanciando as vivências propiciadoras de alguma mundividência dos excessos cometidos “em férias”.

O regresso a uma cidade já visitada no passado permitiu-me avaliar as alterações positivas e negativas ocorridas nesse intervalo temporal e aferir os custos do sacralizado culto do turismo de massas e os riscos que daí podem resultar.

Como sinónimo da exaustão dos centros citadinos, e em paralelo com a desertificação das “zonas turísticas” por parte dos locais, restou-me assistir à digladiação entre pombas e gaivotas, que lutavam pelos despojos deixados pelos sem abrigo que ocupam os portais dos prédios devolutos, onde apenas há duas décadas atrás se partilhavam experiências com as populações locais, entendendo as suas práticas e os porquês das suas atitudes.

Não me parece prudente abstrairmo-nos daquilo que pode contribuir para a morte “da galinha dos ovos de ouro” e de fazer um paralelismo entre o que ocorre pelo mundo e os riscos que a nossa Região terá de enfrentar.

Replicando-se já os (maus) exemplos de outras regiões do país, e um pouco como fruto da banalização das viagens aéreas *low-cost*, vamo-nos deparando com alguns desconfortos com ruído excessivo em zonas de habitação permanente, excesso de afluência a determinados locais a que usualmente iríamos, dificuldades em marcar o restaurante da nossa preferência...

Enquanto só lá longe é que estes problemas se revelam inquestionáveis, urge aprender com os erros alheios e reconfirmar rumos que não ponham em causa o filão que, inquestionavelmente, poderá contribuir para o desenvolvimento do arquipélago dos Açores e de todo o país.

Mas, se o objetivo for rivalizar com as pirâmides egípcias de... Las Vegas ou propiciar passeios de gôndola como no ... Dubai, talvez o caminho seja este! Se, por outro lado, pretendermos usufruir dos benefícios do turismo sem perder a nossa identidade e a nossa qualidade de vida, teremos que reavaliar os métodos e os objetivos que nos habilitem a disponibilizar aos nossos visitantes o modo de pensar, viver e partilhar que nos caracteriza. ◆

PAULO VILELA RAIMUNDO

Os textos enviados para publicação nas rubricas “Diga Leitor” e “Carta ao Diretor” devem indicar nome, morada e telefone. Não publicamos os artigos assinados com pseudónimos ou iniciais. O Açoriano Oriental reserva-se ao direito de selecionar ou resumir por razões de espaço ou clareza. **Rua Dr. Bruno Tavares Carreiro, 34/36 - 9500-055 Ponta Delgada - São Miguel - Açores. Email: acorianooriental@acorianooriental.pt**

Diretor Editorial: Paulo Simões C.P.: 8136

Coordenadora Editorial:
Paula Gouveia C.P.: 3785A

Editores de fecho de Edição:
Ana Carvalho Melo, CP: 5068; Paulo Faustino C.P.: 7749; Rui Jorge Cabral C.P.: 4288A; Carolina Moreira C.P.: 6174A; Nuno Martins Neves C.P.: 6088A
Editor de fecho de Desporto: Arthur Melo C.P.: 2401

Coordenadora AOonline e Revista Açores:
Ana Carvalho Melo, CP: 5068

ESTATUTO EDITORIAL: www.acorianooriental.pt/pagina/estatuto-editorial
PROPRIEDADE: AÇORMEDIA, COMUNICAÇÃO MULTIMÉDIA E EDIÇÃO DE PUBLICAÇÕES, S.A.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:
Marco Belo Galinha (Presidente);
Domingos Portela de Andrade (Vogal);
Pedro Gonçalves Melo (Vogal).

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Ponta Delgada
Capital Social € 500.000 - NIPC 512 042 640

Sede do Editor | Sede da Redação:
Rua Dr. Bruno Tavares Carreiro, 34/36
9500-055 - Ponta Delgada, São Miguel - Açores
Telef.: 351 296 202 800 (geral)
Fax: 351 296 202 825
Email: Administração: acormedia@acorianooriental.pt
Redação: acorianooriental@acorianooriental.pt

Diretor de Publicidade: António Filinto
Departamento de Produção: Amândio Botelho (Chefe); Carlos Sousa (Designer); Eduardo Resendes (Fotografia).
Publicidade: Paulo Jorge (Chefe de Equipa de Vendas).

Impressão: Coingra, Lda. **Sede:** Parque Industrial da Ribeira Grande - Lote 33 9600-499 Ribeira Grande - S. Miguel - Açores.

Distribuição: Notícias Direct e CTT
Depósito Legal n.º 136635/99
Registo ERC n.º 106992 (Açoriano Oriental)
e n.º 219668 (Açormedia, S.A.) - ISSN 0874 - 8705
Detentores com mais de 5% do Capital Social:
Global Notícias-Media Group, S.A. (90%), António Lourenço de Melo (10%)
Tiragem média diária março de 2022: 4030 exemplares

Governo dos Açores
Esta publicação é apoiada pelo PROMEDIA - Programa Regional de Apoio à Comunicação Social Privada

Porte Pago

Membro honorário da Ordem do Infante Dom Henrique

Insígnia Autonómica de Mérito Cívico

Medalha de Ouro do Município de Ponta Delgada

Lucros extraordinários das energéticas devem ser taxados

Presidente da Comissão Europeia defende taxação aos lucros extraordinários dos produtores de eletricidade a partir de combustíveis fósseis e que verbas sejam canalizadas para apoios sociais

LUSA
Açoriano Oriental

A presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, defendeu que os lucros extraordinários das empresas do setor do petróleo, gás, carvão e refinarias devem "ser canalizados para os que mais precisam", propondo uma contribuição solidária.

"Não me interpretem mal. Na nossa economia social de mercado, os lucros são bons, mas, nestes tempos, é errado receber receitas e lucros extraordinários recordes beneficiando da guerra e nas costas dos nossos consumidores, [pelo que], nestes tempos, os lucros devem ser partilhados e canalizados para aqueles que mais precisam", declarou Ursula von der Leyen, intervindo no seu terceiro discurso sobre o Estado da União, na sessão plenária do Parlamento Europeu, na cidade francesa de Estrasburgo.

De acordo com a líder do executivo comunitário, "estas empresas estão a fazer receitas que nunca contabilizaram, com que nunca sequer sonharam". Por isso, a ideia desta taxação aos lucros extraordinários seria obrigar os "produtores de eletricidade a partir de combustíveis fósseis a dar uma contribuição para a crise", fazendo com que esta taxa obtenha verbas para apoios sociais, explicou Ursula von der Leyen. "A nossa proposta vai angariar mais de 140 mil milhões de euros para os Estados-membros amortecerem diretamente o golpe", precisou.

"Quando eu olho para a eletricidade, milhões de europeus precisam de apoio e é por isso que estamos a propor um limite às receitas das empresas que produzem eletricidade a baixo custo", acrescentou, referindo-se, nomeadamente, à produção a partir de energias renováveis. ◆

Máximo de 1250 ME em dívida a 4 e 10 anos

O IGCP - Agência de Gestão da Tesouraria e da Dívida Pública colocou, ontem, 1250 milhões de euros, o montante indicativo máximo, em dois leilões de Obrigações do Tesouro (OT) a quatro e a 10 anos.

Segundo a página do IGCP na agência Bloomberg, no prazo mais longo, de 10 anos, foram colocados 780 milhões de euros à taxa de juro de 2,754%, tendo a procura atingido 1.343 milhões de euros, 1,72 vezes o montante colocado.

A quatro anos, o IGCP colocou 470 milhões de euros à taxa de juro 1,777%, tendo a procura atingido 948 milhões de euros, 2,02 vezes o montante colocado.

Numa nota, o IGCP tinha precisado que as maturidades das OT a serem leiloadas hoje eram em 21 de julho de 2026 (quatro anos) e em 16 de julho de 2032 (10 anos) e que o montante indicativo global seria entre 1000 milhões de euros e 1.250 milhões de euros.

Os juros da dívida de Portugal a dois, cinco e 10 anos abriram hoje em alta, respetivamente a 1,327%, 2,093% e 2,769%. ◆

EPA/CHRISTOPHE PETIT TESSON

Presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, diz que prioridade é o investimento estratégico

Von der Leyen promete flexibilidade para redução da dívida dos países

A presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, prometeu ontem "mais flexibilidade nas trajetórias de redução da dívida" dos Estados-membros, com as novas regras orçamentais a serem propostas em outubro, perante "nova realidade" de maior dívida pública.

"Precisamos de regras orçamentais que permitam o investimento estratégico, salvaguardando ao mesmo tempo a sustentabilidade orçamental, regras que sejam adequadas aos desafios desta década e, por isso, em outubro, avançaremos com novas ideias para a nossa governação económica", revelou Ursula von der Leyen.

Intervindo no seu terceiro discurso sobre o Estado da União, na sessão plenária do Parlamento Europeu, na cidade francesa de Estrasburgo, a líder do executivo comunitário lembrou a "nova realidade de maior dívida pública", após a crise causada pela pandemia de Covid-19 e a atual crise energética. "Permitam-me que partilhe convosco alguns princípios básicos: os Estados-membros devem ter mais flexibilidade nas suas trajetórias de redução da dívida", defendeu Ursula von der Leyen.

Para a responsável, será também necessário "haver mais responsabilidade na concretização do acordado [com Bruxelas]", bem como "regras mais simples que todos possam seguir, para abrir o espaço ao investimento estratégico e para dar aos mercados financeiros a confiança de que necessitam". ◆

Euronext Lisboa

PSI20 5.974,6200 pts

-0,84%

MAIOR SUBIDA GREENVOLT

1,75%

MAIOR DESCIDA NAVIGATOR

-2,23%

COTAÇÕES

NOME	COTAÇÃO	VAR.%
ALTRI	5,3700€	-1,01%
BCP	0,1433€	-0,62%
C. AMORIM	9,8400€	-0,91%
CTT	3,2650€	-1,66%
EDP	4,9560€	-0,42%
EDP RENOVÁVEIS	24,7700€	-1,47%
GALP ENERGIA	10,6250€	0,33%
GREENVOLT	9,3000€	1,75%
JER. MARTINS	22,8800€	-0,95%
MOTA-ENGIL	1,2240€	0,33%
NAVIGATOR	3,6840€	-2,23%
NOS	3,5960€	-1,37%
REN	2,5700€	-1,72%
SEMAPA	14,0000€	-0,43%
SONAE	0,9650€	-0,62%

Taxas de Juro

Euribor 3 meses
1,000%

Euribor 6 meses
1,538%

Euribor 12 meses
2,102%

Câmbio indicativo

Principais Moedas

Os valores apresentados são em relação ao euro.

PAÍS	MOEDA	
EUA	DÓLAR	0,999
JAPÃO	IENE	143,08
REINO UNIDO	LIBRA	0,86498
SUÍÇA	FRANCO	0,9612
BRASIL	REAL	5,1827

IMOBILIÁRIO

ARRENDA-SE

Aluga-se exelente quarto a estudante sexo feminino perto da Universidade dos Açores. Contacto: 962 306 374

Aluga-se quartos para solteiro(a) no centro da cidade de Ponta Delgada 130€ mensal c/ despesas incluídas, internet e acesso a Tv Cabo - 965 110 979

EMPREGO

OFERTAS

Padaria em Ponta Delgada procura Padeiro/Ajudante de Padeiro com ou sem experiência 296 653 888

RELAX

Chegou a menina da madeira, quente, toda boa, gostosa, olhos de gata, adora tudo, bairros Novos 912 575 408

1ª vez travesti ativo , passivo,convívio agradável nas calmas. Beijos para homem de bom gosto 936 304 442

Loira 38A, mamas XL, rabo gigante,cintura fina. Apreciadora de homens de bom gosto que queiram um bom convívio. Sem enganos, fotos verificadas, classificados x. 911 723 861 DUDA

Completa, ativa e passiva, uma bela menina travesti. 964 021 037

1ª vez na ilha, ativo e passivo, beijos e carícias. Convívio agradável 926 400 251

1ª vez Dado, por pouca temporada, gostozao, jovem atlético, sedutor para homens do bom gosto. 913 575 234

Linda acompanhante, meiga, seios durinhos, bumbum empinado, sou muito fogosa. Atendo nas calmas massagens e brinquedos. 915 305 635

1ª vez na ilha, morena, quente, corpo perfeito, atendimento nas calmas com massagens e prost. 912 387 127

Açoriano Oriental

MESTRE BAMBA

VIDENTE AFRICANO E CURANDEIRO
PODEROSA MAGIA AFRICANA
Especialista de Amor, Amarrações,
Regresso imediato e definitivo
da/o seu/sua Amada/o

Dotado de Poderes, **MESTRE BAMBA,** ajuda a resolver problemas difíceis/graves como: Casamento ou namoro em risco. Problemas amorosos, Familiares, Espirituais, Desporto, Negócios, Justiça Trabalho, Heranças, Dependências, entre outros. Resolução do Problema com rapidez, Honestidade e Eficácia, Sorte nas candidaturas.Estudos e exames.

TRABALHO À DISTÂNCIA
Facilidades de pagamento - Sigilo absoluto.
Possibilidade de deslocação.
Todos os dias das 9H00 às 21H00.
Consulta em São Miguel - Terceira - Faial - Pico.
Se está cansado de sofrer, não sofra mais.
Ligue já para o número que pode mudar a sua vida.
962 452 665 / 910 854 115
Rua da Boavista, nº14, Ponta Delgada

A dar voz às nossas ilhas

TSF RÁDIO AÇORES
99.4 FM

Açoriano Oriental

MESTRE DOS MESTRES
MESTRE MALAM

Grande cientista, espiritualista e curandeiro. Conhecimento e poderes absolutos de magia negra e branca. Conhecedor dos casos mais desesperados, ajuda a resolver qualquer problema grave ou de difícil resolução com rapidez, eficácia e sabedoria em curto prazo como por exemplo: amor, negócios, invejas, doenças espirituais, vícios no geral. Lê a sorte, dá previsão de vida e futuro pelo bom espírito e forte talismã. Faz trabalho à distância. Considerado como um dos melhores profissionais do pais, tendo dado resultados seguros e eficazes.

CONSULTAS DAS 9 ÀS 21 HORAS, TODOS OS DIAS
RESULTADOS EM 48 HORAS
Pagamento após o resultado.
TLM:964 295 681 / 913 557 388
Rua Coronel Chaves, nº106, Ponta Delgada

Revista Açores Magazine

Ler a revista "Açores" é ter semanalmente
à sua disposição uma revista que fala de nós

Açoriano Oriental
um nome de confiança

AÇORMEDIA - Comunicação Multimédia e Edição de Publicações, S.A.
Telef. 296 202 800| Fax 296 202 825 |
E-mail: acormedia@acorianooriental.pt | www.acorianooriental.pt

Global Media GROUP

Açoriano Oriental **CLASSIFICADOS**

5,00€
6,00€
7,00€
8,00€
9,00€
10,00€
11,00€

Nome

Morada

Código Postal

Telefone

CHEQUE Nº

Nº contribuinte

DATAS DE PUBLICAÇÃO

Secção:
- ☐ Veículos
- ☐ Ensino
- ☐ Imobiliário
- ☐ Emprego
- ☐ Diversos
- ☐ Relax

Tipo:
- ☐ Procura-se
- ☐ Compra-se
- ☐ Vende-se
- ☐ Aluga-se
- ☐ Perdeu-se
- ☐ Encontrou-se
- ☐ Outros

Modelo:
- ☐ **A** - Anúncio só de texto. (o valor indicado na grelha)
- ☐ **B** - Texto parcial ou totalmente a negro. **+1,00€**
- ☐ **C** - Destaque: só de texto com fundo cinza. **+2,00€**
- ☐ **D** - Fotografia (dim. 3.8x2.7cm, preto e branco) **+3,00€**

Código da fotografia:

1. Como anunciar
- Escrever o anúncio pretendido no quadriculado. Cada letra deve ser inscrita num dos espaços. Deixar um espaço livre entre cada palavra. Poderá ser entregue na recepção ou enviado por carta para o endereço: Açoriano Oriental/Classificados, Rua Dr. Bruno Tavares Carreiro, nº34 - 9500 - 055 - Ponta Delgada.

1.1 Por email para o endereço: classificados@acorianooriental.pt (texto e foto)
1.2 Por telefone pelo nº. 296 202 814

2. Condições Gerais
- Os anúncios serão recepcionados até às 17h30 da antevéspera (dois dias úteis) da data prevista para o primeira publicação, excepto para os anúncios entregues em mão na recepção.
- O preço mínimo de publicação será de € 5,00 (com IVA incluído) até 4 linhas (112 caracteres).O espaço entre palavras conta como sendo 1 caracter.
- Por cada linha a mais (28 caracteres), completa ou não, acresce € 1,00.
- Texto totalmente ou parcialmente a **Negro** acresce € 1,00 por anúncio.
- Se optar pelo fundo cinza, independentemente da dimensão, acresce € 2,00, por anúncio.
- Por fotografia publicada (preto e branco), acrescem € 3,00 (dimensão 3,8 x 2,7 cm), por anúncio.
- Não serão publicadas fotografias na Secção Relax.
- Caso pretenda respostas por carta enviadas para o jornal acrescem € 2,00 por anúncio.
- O anúncio só será publicado após comprovado o seu pagamento.
- Reservamo-nos o direito de não publicar os anúncios que violem o Código da Publicidade e/ou que não estejam de acordo com a orientação do jornal.
- Não nos responsabilizamos pela eventual não publicação na(s) data(s)pretendida pelo cliente, justificada por motivos de paginação ou edição do jornal, sem prejuízo da sua publicação em data(s) posterior(s),excepto se o cliente der por escrito indicações em contrário.

3. Anúncios Gratuitos
- Os assinantes do Açoriano Oriental, com pagamento em dia, beneficiam de um credito de três anúncios, por mês, de 112 caracteres cada podendo fazer destaque ou colocar foto (valor máximo dos três anúncios: € 24,00)

4. Pagamento
- **Por cheque:** enviado junto com o cupão, à ordem de Açormédia,SA, para a morada: Açormedia, SA, Rua dr. Bruno Tavares Carreiro, 34 9500-055, Ponta Delgada, Açores.
- Por Multibanco: após a recepção dos códigos respectivos por SMS ou email.
Factura: Caso pretenda que a factura/recibo seja enviada para o endereço postal indicado deve acrescer ao valor do anúncio € 0,50 no acto de pagamento. No pagamento por Multibanco, o talão de pagamento serve de recibo.

Marítimo vai ter cinco jogadores a treinar em Lisboa

Hóquei em patins. O Marítimo vai ter jogadores e um treinador a treinarem em Lisboa e outros em Ponta Delgada

ARTHUR MELO
ajmelo@acorianooriental.pt

Esta foi a solução encontrada pela direção do clube depois de, no início do mês de agosto, ter tido conhecimento de que era, pela primeira vez, abrangido pelo contrato programa de promoção dos Açores no exterior.

O departamento de hóquei em patins do Marítimo tinha alguns jogadores apalavrados de equipas nacionais e estrangeiras, mas a demora na decisão governamental levou a que os atletas ingressassem noutros clubes.

Quando surgiu a luz verde de que o montante era de 40 mil euros, Liberal Carreiro e a equipa diretiva que o acompanha sentiram muitas dificuldades em encontrarem praticantes disponíveis.

A alternativa para formar uma equipa que dê garantias de manutenção na II Divisão (nono classificado na época passada) foi a de contar com cinco jogadores que treinarão em Lisboa e nove que treinarão em Ponta Delgada, juntando-se na antevéspera ou na véspera dos jogos.

Este esquema justificou a contratação do treinador Cristiano Agulhas, possuidor do grau III, que já treinou o HC Grândola e as equipas femininas de "Os Lobinhos", onde foi campeão nacional, e do HC Massamá, entre outras.

Para além de Paulo Dias, que pelo terceiro ano seguido representa o Marítimo, treinam em Lisboa o internacional angolano Johe Vieira e o guarda redes Rogério Silva, ambos ex-Alverca, André Martins, ex-Física Torres Vedras, e Vasco Miranda, avançado que na época passada, com a camisola do Campo de Ourique, apontou 32 golos em 26 jogos na III Divisão.

Sob a orientação do treinador Leandro Paula, treinador que rendeu Júlio Soares, estão a treinar em Ponta Delgada o guarda redes Nuno Teixeira, que regressa à competição e ao Marítimo depois de um ano de paragem, e os jogadores de campo Pedro Soares, Alexandre Resendes, Marco Resendes, Paulo Rocha, João Tavares e Daniel Gomes, todos que transitam da época passada. Rui Monteiro, ex-Termas Óquei Clube, e Filipe, ex-Entroncamento, estão em São Miguel. Filipe só em novembro pode juntar-se em definitivo aos colegas. ◆

DIREITOS RESERVADOS

Vasco Miranda, autor de 32 golos na época passada, é reforço dos azuis

Candelária com plantel renovado para 2022/23

Hóquei em patins. O Candelária volta a estar na Zona Sul da II Divisão nacional conjuntamente com o Marítimo, mas lutando por objetivos diferentes. A equipa do Pico, terceira classificada em 2021/22, reformulou o plantel visando o regresso à I Divisão.

Para colmatar as saídas de Marcelo Araújo, Miguel Sardinha (Oeiras), Miguel Feio, António Estrela (GRF Murches), Anderson Luís (Biblioteca) e Hugo Paiva (CA Feira), foram contratados os jovens Miguel Rocha, Pedro Rocha (ex-Riba d'Ave), Manuel Correia, Vasco Soares (ex-Salesiana), Alessandro Guzzo (ex-Nafarros), Joel Martin e Marcos Orellano (ex-GSD Lomas de Rivadavia, Argentina).

O treinador Pedro Afonso mantém-se, assim como os jogadores Milton Jorge, André Serpa, Francisco Garcia e Damian Paez.

O Candelária participar no Torneio Cidade de Ponta Delgada, evento que hoje tem início, tendo ganho seis das 14 edições. ◆ AM

Luz Paramio bate 3 recordes pessoais

Natação. Dois nadadores do Clube Naval de Ponta Delgada participaram, em Roma, nos Campeonatos da Europa de Natação Masters, alcançando prestações bastante positivas.

Luz Paramio alcançou o 16.º lugar da geral nos 400 livres (6,23.37), 17.º lugar nos 200 livres (3,01.18) e 31.º nos 50 livres (35,57). Em todas as provas realizadas, a atleta bateu o seu recorde pessoal.

Já André Ponte obteve o 44.º lugar da geral na prova de 100 livres (1,05.98) com um registo muito próximo do seu máximo pessoal.

Os atletas estiveram presentes na prova, onde participaram 5150 nadadores provenientes de 38 países, acompanhados pelo treinador Adriano Felipe. ◆ AM

LUIS FURTADO

Apresentação do evento decorreu ontem no Teatro Ribeiragrandense

Kickboxing Challenge com dez combates

Kickboxing. Cartaz da prova Kickboxing Challenge com dez lutas. Co-main event e main event são combates profissionais

HENRIQUE LINHARES
henrique.linhares@acorianooriental.pt

O Pavilhão da Associação Agrícola de São Miguel acolhe, a 8 de outubro, o Kickboxing Challenge, prova que conta com a participação de nove clubes - três dos Açores e seis de Portugal Continental.

No evento principal, o açoriano Renato Costa fará o seu último combate oficial, ao defender o título nacional de LK Classe A (60kg) contra Nuno Furtado. No co-main event, André Silva, micaelense que estará em representação do clube Dina Pedro, vai disputar o cinturão de -67 kg Classe B frente a Bruno Costa, da Chapas Team.

Durante a apresentação da prova, Nilton Silva, responsável pela organização, sublinha que "apesar das condições que eles têm [atletas do continente] serem muito superiores às nossas", os atletas açorianos "já estão acostumados a ultrapassarem as adversidades e a conseguirem feitos históricos", o que lhe transmite uma enorme confiança de que os representantes dos Açores vão conseguir bater os lutadores de Portugal Continental.

Nilton Silva não poupou nos elogios a Renato Costa, considerando que este é o praticante mais empenhado que já treinou e a grande bandeira do kickboxing da Região.

Cartaz do evento:
Afonso Alves (Arrifes KC) x **Marcelo Simões** (ADA)
Letícia Figueira (Arrifes KC) x **Paola Câmara** (Real SC)
Frederico Ferreira (ADA) x **João Vítor Pires** (Nexgym)
Marco Andrade (Arrifes KC) x **Flávio Andrade** (Biscoitos KC)
Gonçalo Ferreira (Arrifes KC) x **Afonso Marques** (Warriors)
Alexandre Carreiro (Arrifes KC) x **David Dinis** (Nexgym)
Ricardo Lopes (Arrifes KC) x **Marcelo Santos** (Nexgym)
Gonçalo Silva (Arrifes KC) x **Paulo Mineiro** (Liga Fight Team)
André Silva (Dina Pedro) x **Bruno Costa** (Chapas Team)
Renato Costa (Arrifes KC) x **Nuno Furtado** (Dina Pedro). ◆

Um dezena de atiradores participou na prova que teve lugar na carreira de tiro do RG2

Atiradores da ATPD vencem Regional Açores

Tiro. Hildeberto Correia e António Madaíl venceram o Campeonato Regional Açores, competição que decorreu na Fajã de Baixo

ARTHUR MELO
ajmelo@acorianooriental.pt

Os atiradores da Associação de Tiro de Ponta Delgada (ATPD), Hildeberto Correia e António Madail, venceram o Campeonato Regional Açores.

Na carreira de tiro do Regimento de Guarnição N.º 2, na Fajã de Baixo, Hildeberto Correia venceu a competição na disciplina CProd (carabina de produção a 50m), enquanto António Madaíl foi o vencedor da prova de ACProd (arma curta de produção - pistola a 25m).

A prova, que foi pontuável para o ranking nacional da Federação Portuguesa de Tiro, contou com a participação de atletas da ATPD e do Clube Desportivo de Tiro de São Miguel (CDTSM) em ambas as competições, num total de 10 atiradores.

Classificação CProd
1.º Hildeberto Correia (ATPD), 268.
2.º Rodrigo Borges (ATPD), 261.
3.º José Melo (CDTSM), 257.
4.º Hélder Raposo (ATPD), 254.
5.º Élio Foz (CDTSM), 252.
6.º João Lima (CDTSM), 248.
7.º Eduardo Macedo (ATPD), 229.
Classificação ACProd
1.º António Madaíl (ATPD), 265.
2.º José Melo (CDTSM), 255.
3.º Miguel Cardoso (ATPD), 250.
4.º João Lima (CDTSM), 250.
5.º Rodrigo Borges (ATPD), 229.
6.º Élio Foz (CDTSM), 190.
7.º Aboobakar Choonara (ATPD), 181. ◆

Victoria Cymbron brilha em Leiria

Xadrez. Victoria Cymbron, jogadora do Núcleo do Sporting de São Miguel, brilhou no Campeonato Nacional Feminino de Rápidas e para além da vitória coroou o triunfo com um registo exemplar, pois ganhou todas as 10 partidas efetuadas.

No torneio da Federação Portuguesa de Xadrez, realizado nas instalações do Estádio Municipal de Leiria, Victoria Cymbron triunfou com uma vantagem confortável de 1,5 pontos sobre a segunda classificada, Mariana Silva (CX A2D), e de 3,5 pontos sobre Maria Elisa Oliveira (GD Dias Ferreira) e Camila Avelino (ADRC Mata de Benfica), atletas que terminaram igualadas na classificação.

Entretanto, está a decorrer, no mesmo local, o Campeonato Nacional Feminino, prova que termina amanhã. ◆ AM

Victoria Cymbron vence Nacional

Benfica soma 12.º triunfo seguido na época em Turim

Futebol. O Benfica venceu ontem a Juventus, por 2-1, em jogo da segunda jornada do Grupo H da Liga dos Campeões

ARTHUR MELO/LUSA
ajmelo@acorianooriental.pt

O Benfica manteve-se ontem 100% vitorioso nesta temporada, ao vencer em casa da Juventus, por 2-1, em jogo da segunda jornada do Grupo H da Liga dos Campeões.

Em 12 jogos que a formação do germânico Roger Schmidt já efetuou na época de 2022/2023, os encarnados alcançaram igual número de triunfos, repartidos por seis vitórias na Liga dos Campeões e mais seis conquistas na I Liga.

Apesar do início de jogo algo intranquilo, o Benfica colocou ainda um ponto final numa sequência de seis jogos consecutivos sem conseguir vencer em Itália.

A Juventus entrou melhor e adiantou-se no marcador graças ao golo obtido por Milik, aos 4 minutos. Aos poucos, o Benfica foi melhorando e chegou ao empate antes do intervalo por João Mário (43), na cobrança de uma grande penalidade.

Na segunda parte, Neres (55) sentenciou a 12.ª vitória consecutiva da temporada às 'águias'.

Com este triunfo, o Benfica partilha a liderança do Grupo H com o Paris Saint-Germain, com seis pontos, enquanto Juventus e Maccabi Haifa, que perdeu em casa com os franceses, por 3-1, ainda não pontuaram. ◆

1	2
Juventus	**Benfica**
Perín	Vlachodimos
Cuadrado	Bah
(De Sciglio, 58')	António Silva
Bonucci	Otamendi
Bremer	Grimaldo
Danilo	Florentino
Kostic	Enzo
(Fagioli, 70')	(Aursnes, 81')
Miretti	Neres
(Di Maria, 58')	(Chiquinho, 81')
McKennie	João Mário
Paredes	(Draxler, 86')
Milik	Rafa
(Kean, 70')	(D. Gonçalves, 86')
Vlahovic	Gonçalo Ramos
	(Musa, 81')
T. M. Allegri	**T.** Roger Schmidt

Amarelos. Bah (26'), Miretti (42'), João Mário (45'), Perin (45'), Danilo (59'), Paredes (73'), Florentino (85')
Marcadores. 1-0 Milik (4'); 1-1 João Mário g.p. (43'); 1-2 Neres (55')

Campo. Juventus Stadium, em Turim, Itália
Árbitro. Felix Zwayer (Alemanha)

Mais uma exibição consistente do lateral direito Bah

"Acho que a equipa está a progredir"

Futebol. O médio Ricardinho acredita que, apesar da derrota frente ao Vitória de Guimarães (1-0), o Santa Clara deu "boas indicações"

HENRIQUE LINHARES
henrique.linhares@acorianooriental.pt

Ricardinho foi uma das grandes revelações do plantel encarnado na temporada passada. Seis golos e duas assistências no ano de estreia no Santa Clara foram um bom cartão de visita para o jogador que vinha do Campeonato de Portugal, onde jogou por empréstimo no Torreense. Esta época, o camisola 10 ainda não marcou nem deu a marcar, mas, para Ricardinho, o mais importante é que a equipa cresça, o que segundo o próprio está a acontecer.

"Acho que a equipa está a progredir. No último jogo já deixamos boas indicações e acho que temos tudo para fazer um grande jogo este fim de semana", enalteceu.

O criativo dos açorianos mostra-se otimista para o duelo de sábado frente ao Paços de Ferreira, marcado para as 14h30.

"A equipa está confiante. Viemos de uma derrota, mas acho que estamos a trabalhar bem. O mister está a deixar as ideias claras para vencermos o jogo de sábado", vincou.

No espaço de um ano, Ricardinho não esconde que o seu papel no plantel mudou substancialmente. A sua missão agora passa por integrar os recém-chegados, transmitindo-lhes "o que é o Santa Clara, o que significa jogar no clube e viver na ilha [São Miguel]".

"Estando aqui desde a época passada, com jogadores com muito estatuto, tive de aprender. Este ano tenho um papel um pouco diferente. Tento integrar da melhor maneira os mais novos", referiu o jogador de 24 anos, que garante que "a maior parte dos que vieram estão a ouvir os mais velhos", constatou.

Titular em quatro das seis jornadas da I Liga, o centrocampista falhou o jogo com o Boavista por estar suspenso e iniciou no banco a partida diante do Famalicão por problemas físicos.

Ricardinho admite que, por vezes, sente uma "dorzinha", mas garante estar a cem por cento para o duelo de sábado com o Paços de Ferreira. ◆

HUGO DELGADO/LUSA

Ricardinho cumpre a segunda época seguida a jogar no Santa Clara

Vasco da Gama recebe Imortal na Povoação

Futebol. O Vasco da Gama vai defrontar o Imortal, na segunda eliminatória da Taça de Portugal, no Campo Municipal da Povoação, anunciou o clube.

Recorde-se que o Campo da Mãe de Deus não possui a largura mínima para receber jogos de âmbito nacional (64 metros). As medidas do campo de Vila Franca do Campo são 100x55 metros.

Como o Campo da Ponta Garça também não possuiu a medidas mínimas regulamentares (a largura é de 62 metros, menos dois metros), a opção recaiu sobre o Municipal da Povoação (100x64m). ◆ AM

Seleção do Sal vence Torneio Sub-16

Futebol. A seleção cabo-verdiana da ilha do Sal foi a vencedora do Torneio Interassociações de Sub-16, competição que decorreu no último fim de semana na freguesia do Pico da Pedra.

Na partida decisiva, entre as seleções das associações de Ponta Delgada e do Sal, a vitória sorriu aos jovens cabo-verdianos por 3-2. Ao intervalo já estavam na frente do marcador por 1-0.

A seleção da Associação de Futebol de Angra do Heroísmo ficou na terceira posição ao derrotar, por 2-1, a Associação de Futebol da Horta. ◆ AM

FC Açores com multa reduzida

Futebol. O Conselho de Disciplina Secção Não Profissional da Federação Portuguesa de Futebol reduziu para metade a multa aplicada à equipa de futebol do praia do Futebol Clube Açores (FCA). Em três jogos da primeira fase do Campeonato Nacional de Futebol de Praia e no jogo da primeira eliminatória da Taça de Portugal, a equipa micaelense não apresentou delegado. Os vários cancelamentos de voos no fim de semana de 7 a 9 de julho impediram que o diretor viajasse para o Porto Santo, local onde se realizou a fase insular do campeonato e os jogos da primeira eliminatória da Taça. A multa ascendeu aos 612€, verba elevada para o único clube da Região federado na modalidade de futebol de praia, iniciativa de um grupo de entusiastas que se organizou por forma a poder competir já que nos Açores não há prática oficial. A direção do FCA recorreu da sanção, justificando com elementos probatórios os motivos da ausência, aludindo "à dupla insularidade do evento, ou seja, a inviabilidade da presença, caso a falha ou falta dos transportes públicos, face à incompatibilidade de horários e escassez dos mesmos, entre ilhas". O pedido para a anulação total da multa não foi atendido, até porque o valor só não foi entre os 1530€ e os 3060€ porque existe uma redução para um décimo naquelas duas provas de futebol de praia. Deste modo, de quatro infrações disciplinares o FCA foi condenado em duas e absolvido em outras duas, tendo de pagar 306€. ◆ AM

Braga recebe líder alemão num jogo entre equipas em bom momento

Futebol. O impressionante Sporting de Braga enfrenta hoje um dos testes mais duros na Liga Europa, ao receber o Union Berlim, sensacional líder do campeonato alemão, na segunda jornada do Grupo D.

Protagonistas de um início de época 2022/23 irrepreensível, os minhotos lideram a 'poule', depois de se terem imposto na estreia, em Malmö, por 2-0, em igualdade com os belgas do Union Saint-Gilloise, que surpreenderam na ronda inaugural, ao vencerem por 1-0 em Berlim.

A primeira derrota da equipa germânica nesta temporada pode dificultar a tarefa dos minhotos, uma vez que novo desaire deixará o Union Berlim em situação delicada na luta pela continuidade na prova – reservada aos dois primeiros classificados -, mas também colocar os visitantes sob pressão.

A formação da capital alemã parece, no entanto, estar a conviver impecavelmente com o protagonismo, tendo-se isolado este fim de semana no comando da Bundesliga, na qual, tal como sucede com o Braga na I Liga, após seis jornadas, ainda não perdeu e até já empatou com o decacampeão Bayern Munique.

A entrada em falso na Liga Europa é remediável, mas, da mesma forma que os 'arsenalistas' olharão com apreensão para o adversário, os germânicos não estarão menos impressionados com o desempenho do segundo classificado do campeonato português, apenas atrás do líder Benfica.

Depois de ter empatado na receção ao Sporting (3-3), no primeiro jogo da época, a equipa treinada por Artur Jorge somou seis triunfos consecutivos, entre os quais na Suécia, com golos de Bruno Rodrigues e Ricardo Horta, que se manteve no Minho, apesar do interesse do Benfica na sua contratação.

O encontro entre o Sporting de Braga, que já alcançou a final da Liga Europa, em 2010/11, perdida para o FC Porto (1-0), e o Union Berlim disputa-se no Estádio Municipal de Braga, a partir das 19h00, à mesma hora que Saint-Gilloise e Malmö se começam a defrontar na Bélgica. ◆ LUSA

MIGUEL PEREIRA/GLOBAL IMAGENS

Bracarenses estão em alta

NECROLOGIA

TOMÉ SILVEIRA DE AZEVEDO

Faleceu na sua residência aos 89 anos de idade, Tomé Silveira de Azevedo. Era viúvo de Palmira dos Anjos Azeredo Pontes Silveira de Azevedo e pai de António Azeredo Pontes Silveira de Azevedo e de Maria Pontes de Azevedo. O seu funeral realiza-se hoje, após missa de corpo presente às 9 horas na capela da Clínica do Bom Jesus, seguindo para o cemitério de São Joaquim.
À família enlutada as nossas sentidas condolências.

CML

Todos os jogos tiveram lugar no pavilhão Professor Jorge Amaral

Lagoa Futsal Cup juntou uma centena de atletas

Futsal. Torneio destinado ao escalão de benjamins decorreu no Pavilhão Professor Jorge Amaral, no lugar de Remédios

ARTHUR MELO
ajmelo@acorianooriental.pt

Uma centena de jovens praticantes de futsal estiveram envolvidos, no último fim de semana, na terceira edição do Lagoa Futsal Cup, anunciou a Câmara Municipal de Lagoa.

Em nota informativa, a autarquia lagoense, que conjuntamente com o Governo Regional dos Açores apoiou esta iniciativa organizada pela Associação Cultural e Desportiva do Cabouco, adianta que uma centena de crianças, com idades compreendidas entre os 8 e 10 anos, marcaram presença no evento que teve como epicentro o pavilhão Professor Jorge Amaral, no lugar de Remédios, em Santa Cruz.

Académico Vila Real, SC Lusitânia, GD São Pedro da ilha de Santa Maria, Atalhada FC, Fazenda SC e Maia CA foram as equipas participantes neste torneio que, destaca a autarquia lagoense, levou ao longo de dois dias "muitos espetadores à mais recente instalação desportiva do Município de Lagoa", lê-se na nota informativa.

Na cerimónia de encerramento, Nelson Santos, responsável pela pasta do desporto da Câmara Municipal de Lagoa, sublinhou a "mobilização" que o evento conseguiu criar, destacando a importância desportiva, social e cultura do intercâmbio proporcionado pela competição.

Água de Pau vence torneio
A equipa da vila de Água de Pau foi a vencedora do Torneio Inter-Freguesias 2022, revelou a autarquia da Lagoa.

Em nota de imprensa, a edilidade lagoense adianta que a equipa da freguesia do Cabouco conquistou a Taça Fair Play do Torneio Inter-Freguesias, derrotando na final a congénere da Ribeira Chã.

O Torneio Inter-Freguesias de futsal foi disputado por equipas em representação das cinco freguesias do concelho da Lagoa e foi promovido pelo Município de Lagoa em parceria com a Associação de Futebol de Ponta Delgada. ◆

Gustavo Amaral vence na República Dominicana

Judo. O atleta do Judo Clube da Ribeira Grande (JCRG), Gustavo Amaral, esteve em grande destaque na República Dominicana, alcançando uma medalha de ouro.

Competindo na Copa Panamericana, Amaral venceu a prova do escalão de cadetes na categoria de -81kg, subindo ao primeiro lugar do pódio.

Quem também conquistou um lugar de pódio foi Mafalda Silva. A judoca do JCRG, do escalão de juniores, alcançou a medalha de bronze (terceiro lugar) na categoria de -63kg.

A Copa Panamericana Cadete & Júnior decorreu em Santo Domingo, capital da República Dominicana, numa organização da Confederação Panamericana de Judo.

Os dois judocas do clube da cidade da Ribeira Grande estiveram presentes nesta importante prova do calendário mundial acompanhados pelo treinador Rui Teixeira. ◆ AM

DIREITOS RESERVADOS

Duas medalhas conquistadas

Treinador olímpico esteve em São Miguel

Ténis de mesa. Afonso Vilela, treinador que venceu vários títulos nacionais ao serviço do Sporting, esteve a semana passada a ministrar um estágio na ilha de São Miguel, mais precisamente no Porto Formoso, Ginetes e Povoação.

A ação foi levada a cabo pela Associação de Ténis de Mesa da Ilha de São Miguel e teve como objetivo desenvolver e detetar talentos micaelenses da modalidade "através da integração de conceitos técnicos, táticos e mentais". ◆ HL

40por20

Coragem disciplinar no regresso competitivo

DESPORTO
CARLOS SANTOS
COORDENADOR TÉCNICO DE FUTSAL

As competições organizadas pela AFPD regressam neste fim de semana e será o regresso em pleno, atendendo ao cenário pandémico que vivemos nas últimas duas épocas desportivas. Todos temos a consciência que a vivência pandémica alterou o nosso quotidiano e, com isso, alterou também a forma de complacência para com algumas ações, atitudes e até mesmo o cumprimento de prazos e regulamentos, pelo que deste regresso em pleno também se espera que sejam retomados todos os procedimentos e regulamentos sem complacências ou tolerâncias repetitivas.

Se, por um lado, o tema da Ética e da Integridade entre os clubes tem vindo a ser colocado em causa, com os repetidos casos de dupla assinatura de atletas e com o recrutamento a servir de desculpa para o sucessivo "arrebanhar" de atletas por parte de alguns clubes, por outro lado é o tema em destaque no panorama nacional a propósito da realização do Sports Integrity Week, promovido pela plataforma SIGA, cujo CEO é o micaelense Emanuel Medeiros e que contou com a intervenção, em dois painéis, de membros da AFPD, nomeadamente do presidente da AFPD e da vice-presidente Fernanda Borba (excelente intervenção), que não só reputaram a associação de futebol, mas acima de tudo, os Açores.

Porém, toda essa envolvência numa plataforma internacional que pretende abordar diversas questões com transparência e rigor fica reduzida na sua praticabilidade, se não tiver a coerência de ação por parte da própria AFPD. Ou seja, se é de manifesto interesse e motivo de algum regozijo o facto de a AFPD ser um dos membros da plataforma SIGA, é também preocupante se não tiver a coragem disciplinar e regulamentar na sua ação, enquanto entidade que gere o futebol e o futsal nas ilhas de São Miguel e Santa Maria e, por mais, se não for igualmente um membro alavancador de boas práticas da Ética e da Integridade no desporto açoriano, pois trata-se da maior associação desportiva dos Açores.

Um exemplo claro e implacável por parte da FPF veio a público esta semana com uma decisão disciplinar que puniu com multa o Fontinhas por um "péssimo" comportamento dos seus adeptos ao nível do racismo, num jogo ocorrido no final da época passada. E este exemplo tem de obrigatoriamente fazer jurisprudência em todos os jogos que realizarmos ao nível das competições locais, onde infelizmente ainda ocorrem situações que são impensáveis para os dias que correm e que parece não haver a necessária coragem de punir exemplarmente e com a transparência de quem quer promover um desporto mais justo e verdadeiro para a nossa comunidade jovem.

E este regresso à normalidade competitiva, não pode de todo ficar refém de velhos e rudimentares comportamentos, sem uma intervenção disciplinar coesa e sem margem para dúvidas, sob pena de continuarmos a ter alguns "campeões" desportivos à custa de um "vale-tudo" dentro e fora do campo. Não podemos almejar um regresso em pleno se não tivermos a coragem disciplinar para alterar factos, que foram mais do que debatidos e refutados em diversas ações de formação decorridas nos últimos dois anos.

Na minha opinião, este regresso em pleno só fará sentido se todos tivermos a coragem disciplinar de punir e erradicar os comportamentos antidesportivos! ◆

Informações úteis

Transportes

MOVIMENTO MARÍTIMO

MUTUALISTA

CORVO – Em Cais do Pico, largando para Praia da Vitória

FURNAS – Em Leixões

TRANSINSULAR

MONTE DA GUIA – Em Lisboa largando amanhã para Ponta Delgada

MONTE BRASIL – Na Praia da Vitória largando para Pomta Delgada

PONTA DO SOL - Em Leixões largando amanhã para Praia da Vitória

DICLE DENIZ - Em viagem das Flores para Ponta Delgada

KAROLINE - Em Ponta Delgada

GSLINES

INSULAR - Na Graciosa largando para Velas

LAURA S - Em Lisboa

MOVIMENTO AÉREO

SATA AIR AZORES

Aeroporto de Ponta Delgada

PARTIDAS: Às 06h30, 18h55 para Santa Maria; às 07h15, 07h30, 13h30, 20h05 para Terceira; às 08h00, 17h35 para Pico; às 09h00, 10h40, 17h00 para a Horta; às 14h05 para Flores; às 14h45 para Graciosa; às 15h00 para S.Jorge

CHEGADAS: Às 07h50, 20h15 de Santa Maria; às 07h40, 11h15, 12h55, 19h15 da Terceira; às 10h10, 19h40 do Pico; às 13h25, 16h10, 19h05 da Horta; às 16h20 da Graciosa; às 17h00 das Flores; às 17h05 de S.Jorge

Aeroporto da Terceira

PARTIDAS: Às 07h00, 10h35, 12h15, 18h35 para Ponta Delgada; às 08h20 para Graciosa; às 08h35, 14h35 para Horta; às 10h20 para S.Jorge; às 16h35 para Pico

CHEGADAS: Às 07h55, 08h10, 14h10, 20h45 de Ponta Delgada; às 09h45 da Graciosa; às 10h10, 16h10 da Horta; às 11h45 de São Jorge; às 18h15 do Pico

Aeroporto da Horta

PARTIDAS: Às 09h35, 15h35 para Terceira; às 10h15 para Flores; às 12h00 para Corvo; às 12h35, 15h20, 18h15, 19h05 para Ponta Delgada

CHEGADAS: Às 09h10, 15h10 da Terceira; às 09h50, 11h40, 17h50 de Ponta Delgada; às 12h10 das Flores; às 15h00 do Corvo

SATA INTERNACIONAL

AZORES AIRLINES

Aeroporto de Ponta Delgada

PARTIDAS: Às 07h30 para Paris; às 07h35, 08h30, 15h05, 21h35 para Lisboa; às 08h30, 15h10 para Porto; às 08h10 para Funchal; às 16h50 para Toronto; às 18h00 para Boston

CHEGADAS: De Boston às 06h10; de Toronto às 06h34; de Lisboa às 07h25, 13h35, 20h40; do Funchal à 12h35; do Porto às 14h00, 20h40, 23h20

TAP

Aeroporto de Ponta Delgada

PARTIDAS: Às 09h30, 17h55 para Lisboa;

CHEGADAS: De Boston às 06h15; de Lisboa às 08h30, 23h30

RYANAIR

Aeroporto de Ponta Delgada

PARTIDAS: Às 07h15, 18h40 para Lisboa, às 13h10 para Porto

CHEGADAS: De Lisboa às 12h15, 23h40; do Porto às 18h15

Farmácias

PONTA DELGADA

Popular
Rua Machado dos Santos
Telefone: 296205530

RIBEIRA GRANDE

Central
Rua de São Francisco
Telefone: 296 473 135

SANTA MARIA

Abílio Botelho
Rua Teófilo Braga, 129
Telefone: 296 882 236

Bilheteiras

COLISEU MICAELENSE
Terça a sexta das 14h00 às 18h00. Encerrada aos sábados, domingos segunda e feriados. Nos dias de espetáculo durante a semana das 14h00 às 21h30 e ao fim de semana das 17h00 às 21h30. Telefone: **296 209 502**

TEATRO MICAELENSE
Terça a sábado das 13h00 às 18h00 Nos dias de espetáculo das 16h30 às 21h30 - Telefone: **296 308 350**

TEATRO RIBEIRAGRANDENSE
Seg. a sex. - 09h00 às 17h00, ininterruptamente
Telefone: **296 470 340/296 474 100**

Telefones úteis

296 205 500 PSP Ponta Delgada	**296 629 757** Serviço S.O.S. Mulher
296 306 580 GNR Ponta Delgada	**296 285 399** APAV Ponta Delgada
296 301 301 Bombeiros Ponta Delgada	**808 246 024** Linha Saúde Açores
296 203 000 Hospital Ponta Delgada	**296 249 220** Centro de Saúde de Ponta Delgada
296 281 777 Marinha - Salvamento Ponta Delgada	**296 205 246** Polícia Marítima Ponta Delgada

Museus

MUSEU CARLOS MACHADO (DE 1 DE OUTUBRO A 31 DE MARÇO)
Terça a domingo, das 10h00 às 18h00 Sem interrupção para almoço. Incluindo feriados. Encerra às segundas

POLO MUSEOLÓGICO DO COLISEU MICAELENSE
Visita sujeita a marcação prévia - 296 209 505

MUSEU HEBRAICO SAHAR HASSAMAIM DE PONTA DELGADA - PORTAS DO CÉU (SINAGOGA)
Segunda a sexta-feira, das 13h00 às 16h30

MUSEU MILITAR DOS AÇORES
Segunda a sexta-feira das 10h00 às 18h00. Sábado e domingo das 10h00 às 13h30 e das 14h00 às 18h00. Encerrado aos feriados

MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE
Segunda a sexta-feira das 09h00 às 17h00

MUSEU VIVO DO FRANCISCANISMO
Segunda a sexta-feira das 09h00 às 17h00

CASA DO ARCANO
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00

MUSEU DA EMIGRAÇÃO AÇORIANA
Segunda a sexta-feira das 09h00 às 17h00

ARQUIPÉLAGO - CENTRO DE ARTES CONTEMPORÂNEAS
Terça a domingo das 10h00 às 18h00

CASA DOS VULCÕES
Segunda a sexta-feira das 14h30 às 17h30. Sábado e domingo: Encerrado

MUSEU DO TABACO DA MAIA
Segunda a sexta-feira das 09h00 às 17h00. Sábado das 12h30 às 17h00

CENTRO CULTURAL DA CALOURA
Segunda a sábado das 10h30 às 12h30; e das 13h30 às 17h30

CENTRO MUNICIPAL VILA FRANCA DO CAMPO
Terça a sexta- feira das 09h00 às 12h30; e das 14h00 às 17h00. Sábado e domingo das 14h00 às 17h00

MUSEU MUNICIPAL NESTOR DE SOUSA
Segunda a sexta-feira das 08h30 às 12h30; e das 13h30 às 16h30

MUSEU DO TRIGO NA POVOAÇÃO
Terça a sexta-feira das 09h00 às 17h00. Sábado, domingo e feriados das 11h00 às 16h00

MUSEU DE LAGOA - AÇORES
Horário de verão (1 de abril a 30 de setembro): **Núcleo Museológico do Presépio; Casa da Cultura Carlos César; Núcleo do Cabouco e Núcleos da Ribeira Chã (Arte Sacra e Etnografia, Casa Museu Maria dos Anjos Melo, Núcleo da Adega; Núcleo da Agricultura e Quintal Etnográfico):** Segunda a sexta-feira das 10h00 às 13h30; e das 14h30 às 18h00. Sábado, domingo e feriados: Encerrado;
Núcleo Museológico Mercearia Central - Casa Tradicional; Núcleo Museológico da Casa do Romeiro: Visitas apenas por marcação prévia através do 296 912 510 ou museu@lagoa-acores.pt; **Coleção Visitável da Matriz de Lagoa:** Terça a sexta-feira das 10h00 às 13h30; e das 14h30 às 18h00. Sábado das 10h00 às 13h30; **Tenda do Ferreiro Ferrador:** Segunda a sexta-feira das 14h30 às 18h00

Cinema

PROGRAMAÇÃO - CINEPLACE

SALA 1

BILHETE PARA O PARAÍSO 2D
M/12 Sessões às 14h30, 16h50, 19h10, 21h20

SALA 2

MINIMOS 2: A ASCENSÃO DE GRU 2D (VP)
M/6 Sessões às 15h00, 17h00

AFTER DEPOIS DA PROMESA
M/14 Sessões às 19h00, 21h10

SALA 3

DIGIMON ADVENTURES: A ÚLTIMA EVOLUÇÃO KIZUNA 2D (VP)
M/6 Sessões às 14h00

TADO EXPLORADOR E A TÁBUA DE ESMERALDA 2D (VP)
M/6 Sessão às 16h20

TRÊS MIL A NOS DE DESEJO 2D
M/14 Sessão às 18:20

A RAPARIGA SELVAGEM 2D
M/12 Sessão às 21:00

SALA 4

A BESTA 2D
M/14 Sessões às 15h30

ÓCULOS ESCUROS 2D
M/16 Sessões às 17H30, 19H30, 21H30

Sorte

TOTOLOTO
Sorteio de 10 de setembro (sorteio 73)
2 6 7 20 39 + 1

EUROMILHÕES
Sorteio de 13 de setembro (sorteio 73)
NÚMEROS: 9 12 15 40 47
ESTRELAS: 1 11

M1LHÃO
Sorteio de 9 de setembro (sorteio 36)
NÚMEROS: RXQ 05203

LOTARIA CLÁSSICA
Sorteio de 12 de setembro (semana 37)

1ºPrémio	**32731**	€600.000,00
2ºPrémio	**26971**	€ 60.000,00
3ºPrémio	**48550**	€30.000,00

LOTARIA POPULAR
Sorteio de 8 de setembro (semana 36)

1ºPrémio	**45841**	€ 50.000,00
2ºPrémio	**63680**	€6.000,00
3ºPrémio	**70022**	€ 3.000,00
4ºPrémio	**66627**	€ 1.500,00

Série Premiada:

Missas

PONTA DELGADA
HORÁRIO DAS MISSAS DOMINICAIS

VESPERTINAS

SÁBADOS
12h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 16h00 Igreja Nossa Sra. das Mercês (Bairros Novos); 17h00 Clínica do Bom Jesus (SUSPENSA); 17h30 Igreja Imaculado Coração Maria (S. Pedro) e Casa de Saúde Nossa Senhora da Conceição (SUSPENSAS); 18h00 Igreja Paroquial de S. José e Igreja Paroquial de Santa Clara; 18h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos, Fajã de Baixo; 19h00 Igreja Paroquial de São Pedro e Igreja Nossa Senhora Fátima; Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira, Fajã de Cima; Igreja Paroquial de São Roque

DOMINGOS
08h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres, 09h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres; 09h30 Clínica do Bom Jesus (SUSPENSA); 10h00 Igreja Matriz e Igreja Imaculado Coração de Maria (S. Pedro) e Igreja Paroquial Santa Clara; 10h30 Casa de Saúde Nª Sra. Conceição e Hospital Divino Espírito Santo (SUSPENSA); 11h00 Igreja Paroquial São Pedro e Igreja Paroquial de São José; 11h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira - Fajã de Cima; Igreja Paroquial de São Roque; 09h30, 11h30, às 18h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos na Fajã de Baixo; 12h00 Igreja Matriz, Santuário Santo Cristo e Igreja Nossa Senhora Fátima; 12h15 Ermida de São Gonçalo (São Pedro); 17h00 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 18h00 Igreja Paroquial São José **; 19h00 Igreja paroquial São Pedro.

****Nos meses de julho e agosto não haverá eucaristia dominical às 18 horas na Igreja de São José. Retoma no 1º domingo do mês de setembro**

MISSAS AOS DIAS DE SEMANA
08h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres; 09h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres (menos aos sábados); 12h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 18h00 Igreja Imaculado Coração de Maria e Igreja Paroquial de São José; 18h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião) 19h00 Igreja Paroquial de São Pedro, Igreja de Nossa Senhora de Fátima e Igreja Paroquial de Santa Clara (de terça feira à sexta feira); 19h00 Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira, Fajã de Cima (de terça a sexta feira); 19h00 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos, Fajã de Baixo (terças, quartas e quintas-feiras); 19h00 Igreja Paroquial de São Roque (terças e quintas- feiras).

Bibliotecas

PÚBLICA E ARQUIVO DE PONTA DELGADA
Horário de verão - julho, agosto e setembro
Segunda a sexta- feira das 09h00 às 17h00. Encerra ao sábado
Horário de inverno (de outubro a junho)
Segunda a sexta-feira das 09h00 às 19h00. Sábado das 14h00 às 19h00

MUNICIPAL DE PONTA DELGADA
Segunda a sexta-feira das 10h00 às 18h00

ARQUIVO MUN. DE PONTA DELGADA
Segunda a sexta-feira das 08h45 às 12h30; e das 13h45 às 16h15

CENTRO MUNICIPAL DE CULTURA
Segunda-feira das 09h00 às 17h00; de terça a sexta-feira das 09h00 às 19h00. Sábado das 10h00 às 17h00

MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE
Segunda a sexta-feira das 09h00 às 17h00

ARQUIVO MUN. DE RIBEIRA GRANDE
Segunda a sexta-feira das 09h00 às 17h00

MUNICIPAL DANIEL DE SÁ
Segunda a sexta-feira das 09h00 às 17h00

MUNICIPAL DE VILA FRANCA
Segunda a sexta-feira das 08h30 às 16h30

MUNICIPAL DA POVOAÇÃO
Segunda a sexta-feira das 09h00 às 17h00

CENTRO DE MONITORIZAÇÃO E INVESTIGAÇÃO DAS FURNAS
De 15 de junho a 15 setembro: segunda a domingo das 10h00 às 18h00.
De 16 de setembro a 14 de junho: terça a domingo das 09h30 às 16h30; e das 13h30 às 17h00

MORADA DA ESCRITA CASA ARMANDO CÔRTES RODRIGUES
Terças, quartas, sextas e sábado: das 14h00 às 17h00 . Encerrada domingo, segunda e quintas

MUNICIPAL TOMAZ BORBA VIEIRA
Segunda a sexta-feira das 10h00 às 13h30 ; e das 14h30 às 18h00 . Sábado e domingo encerrado

Sudoku

11221

Completar a grelha de forma a que cada linha, cada coluna e cada uma das caixas 3x3 contenham todos os números de 1 a 9.

Grau de dificuldade **fácil**

				8	5		7	6
		8			6	2		1
		6	2	3		8		5
	7					3		2
9	6	2				1	8	4
3		1					6	
4		9		1	3	6		
1		5	6			9		
6	2		8	9				

Grau de dificuldade **médio**

	3						6	5
			3					
		8	9					7
		3			4			9
		4	7	8	2	6		
6						1		
2					6	8		
					7			
3	6						4	

KRAZYDAD.COM

Sudoku Infantil

11222

Completar a grelha de forma a que cada linha, cada coluna e cada uma das caixas 3x3 contenham todos os números de 1 a 6.

3		6			
		5		1	2
	2				
6					3
				5	

Palavras cruzadas

HORIZONTAIS 1: Guarnecer de asas. Usada familiarmente para afugentar gatos. 2. Rede de emalhar. Espécie de pandeiro com braço semelhante ao da guitarra e com três cordas. 3. Próprio para qualquer coisa. Calção muito curto e justo. 4. Contr. da prep. a com o artigo ou pronome o. Afortunado. 5. Que ou o que tala. 6. Ave de tamanho relativamente grande, de bico muito desenvolvido e que vive em bandos na Ásia, África e Austrália. Folhoso. 7. Tornar mais largo. 8. Que ou o gato que mia muito. Contr. da prep. de com o art. def. o. 9. Trombeta. Albergar. 10. Que não tem acento tónico. Mamífero africano, comestível, que vive debaixo da terra. 11. Brinquedo de criança. Discursar.

VERTICAIS 1: Grão-sacerdote que presidia aos combates e mais espectáculos na província romana da Ásia. Pequena bigorna de aço, sem hastes. 2. Rio que desagua em frente da cidade de Setúbal. Outra coisa (ant.). Antigo nome da nota musical dó. 3. Mãe do pai ou da mãe. Suporte ou aumento de espessura na base das construções de alvenaria. 4. Unidade monetária da África do Sul e da Namíbia. Sectário do arianismo. 5. Planta de suco leitoso da família das asteráceas. Língua falada outrora ao sul do Loire. 6. Suf. diminutivo. Suf. de filiação, descendência. 7. Abade (abrev.). Aromático. 8. Transpõem. Elemento de formação de palavras que exprime a ideia de nariz. 9. Enlamear. Recitar. 10. Antigo nome da letra j. Aqueles. Grande porção (fam.). 11. Popular (abrev.). Fortificar.

Pintar

Soluções

SUDOKUS 11221

2	1	3	9	8	5	4	7	6
5	9	8	7	4	6	2	3	1
7	4	6	2	3	1	8	9	5
8	7	4	1	6	9	3	5	2
9	6	2	3	5	7	1	8	4
3	5	1	4	2	8	7	6	9
4	8	9	5	1	3	6	2	7
1	3	5	6	7	2	9	4	8
6	2	7	8	9	4	5	1	3

1	3	7	2	4	8	9	6	5
5	9	6	3	7	1	4	2	8
4	2	8	9	6	5	3	1	7
7	5	3	6	1	4	2	8	9
9	1	4	7	8	2	6	5	3
6	8	2	5	9	3	1	7	4
2	7	5	4	3	6	8	9	1
8	4	9	1	2	7	5	3	6
3	6	1	8	5	9	7	4	2

SUDOKUS 11222

2	5	4	1	3	6
3	1	6	2	4	5
4	6	5	3	1	2
5	2	3	4	6	1
6	4	1	5	2	3
1	3	2	6	5	4

PALAVRAS CRUZADAS:
HORIZONTAIS: 1. Asar, Sape. 2. Saval, Banjo. 3. Idóneo, Slip. 4. Ao, Ditoso. 5. Talador. 6. Calau, Omaso. 7. Alargar. 8. Miador, Do. 9. Tuba, Asilar. 10. Átono, Oneta. 11. Roca, Orar.
VERTICAIS: 1. Asiarca, Tás. 2. Sado, Al, Ut. 3. Avó, Alambor. 4. Rand, Ariano. 5. Leituga, Oc. 6. Ota, Ada. 7. Ab, Oloroso. 8. Passam, Rino. 9. Enlodar, Ler. 10. Ji, Os, Data. 11. Pop, Robora

Horóscopo

POR **MARIA HELENA MARTINS**
TARÓLOGA

TEL. **210 929 030**
SITE: www.mariahelena.pt
EMAIL: mariahelena@mariahelena.pt
BLOG: http://concultoriodeastrologia.blogs.sapo.pt
Facebook: www.facebook.com/MariaHelenaTV

Carneiro 21/03 a 20/04
Ouça o seu par. Seja mais atenciosa. Estará em forma física. Cuide também da alimentação. Terá iniciativa para começar um negócio. Mas conduza-o com calma

Touro 21/04 a 20/05
Hoje a sua cara-metade pode dar-lhe uma grande alegria. Aproveite. Cuide mais dos seus pés. Aplique diariamente um bom creme hidratante. Defenda os seus ideais com garra!

Gémeos 21/05 a 20/06
Modere as palavras para não ferir as pessoas que ama. Poderá estar mais nervosa. Tome um chá de tília e deite-se cedo. O seu espírito de liderança vai estar em destaque.

Caranguejo 21/06 a 22/07
Dê apoio a um familiar que está mais em baixo. Se tem artroses tome chá de salgueiro-branco. Pondere antes de tomar a iniciativa e avançar com uma ideia nova. Evite a derrota.

Leão 23/07 a 22/08
Uma amiga pode pedir-lhe um conselho. Seja sincera e conseguirá ajudá-la. Para evitar dores de cabeça durma mais horas. Período favorável a nível profissional.

Virgem 23/08 a 22/09
Hoje poderá ser muito útil a um familiar que precisa de amparo. Se tem aftas bocheche a boca com chá de camomila. Terá maturidade para conquistar a posição que ambiciona.

Balança 23/09 a 23/10
Deixe as inseguranças de lado e atire-se de cabeça na paixão. Melhore a postura. Evite ter dores de costas frequentes. Boa altura para mudar de carro, se for essa a sua vontade.

Escorpião 24/10 a 21/11
Faça um esforço para ouvir os desejos da sua cara-metade. Possível dor nas articulações. Coma abacaxi fresco. Pondere fazer uma nova formação. Parar é morrer.

Sagitário 22/11 a 20/12
Avalie se a sua relação está a fazê-la feliz.
Nunca desista dos seus sonhos. Se der o seu melhor irá sentir-se realizada. Siga sempre a sua intuição.

Capricórnio 21/12 a 19/01
Poderá ter uma grande alegria no campo sentimental. O amor é precioso. Visite o médico de família pelo menos uma vez por ano. Vigie a saúde. Planeie uma viagem com o seu par.

Aquário 20/01 a 19/02
Quebre a rotina na sua relação. Crie momentos de romantismo. Modere o consumo de gorduras para não ficar com o colesterol elevado. Conseguirá concretizar os objetivos.

Peixes 20/02 a 20/03
Bom dia para fazer um jantar de família. Reúna as pessoas que ama. Pode sentir-se mais cansada. Tire uns dias para repor energias. Tenha cuidado com certos colegas.

Frente Fria | Frente Quente | Frente Oclusa | Frente Estacionária | Isóbaras | A Alta Pressão | B Baixa Pressão

Lua Nova 25/09 | Q. Crescente 03/10 | Lua Cheia 09/10 | Q. Minguante 17/09

Nascer do Sol **às** 07h24 | Pôr do Sol **às** 19h50

Humidade prevista
para hoje 88% | amanhã 86%

Índice UVA
Efetivo de **ontem** 4
Previsto para **hoje** 3

Marés
Hoje Baixa-mar às 11h19 e 23h42
Preia-mar às 05h14 e 17h31
Amanhã Baixa-mar às 12:04 e 00:26
Preia-mar às 05:56 e 18:16

Grupo Ocidental

21/27
24

Períodos de céu muito nublado com abertas.
Aguaceiros geralmente fracos.
Vento sudoeste moderado (20/30 km/h), rodando para oeste.
Mar de pequena vaga a cavado.
Ondas oeste de 2 a 3 metros.

Grupo Central

21/26
24

Céu muito nublado com abertas para a tarde.
Períodos de chuva e aguaceiros.
Vento sudoeste bonançoso a moderado (10/30 km/h), rodando para oeste.
Mar de pequena vaga a cavado.
Ondas oeste de 2 a 3 metros.

Grupo Oriental

21/26
24

Céu geralmente muito nublado.
Períodos de chuva e aguaceiros.
Vento sudoeste bonançoso a moderado (10/30 km/h).
Mar de pequena vaga a cavado.
Ondas oeste de 2 a 3 metros.

RTP AÇORES

07.30 Açores hoje
08.20 Zig Zag
09.06 RTP3 / RTP Açores
13.00 Jornal da Tarde - Açores
13.20 RTP3 / RTP Açores
16.00 Noticias do Atlântico-Açores
18.00 Açores hoje
18.02 Raízes Sonoras
18.30 Brainstorm
19.14 A Outra Face
19.47 Histórias da Terra e da Gente - Uma História
20.00 Telejornal Açores
20.38 1ª Fila
20.47 Ilhas da Macaronésia (Madeira e Cabo Verde)
21.12 Parlamento Açores
22.13 Hora dos Portugueses
23.03 Fabrico Nacional
23.30 Telejornal Açores
00.03 O Sábio
00.44 Vamos Beber Um Café e Falar Sobre Isso
01.45 Aqui Tão Longe
02.26 Tudo é Economia
03.18 Açores hoje
04.07 Telejornal Açores

RTP 1

05.30 Bom Dia Portugal
09.00 Praça da Alegria
11.59 Jornal da Tarde
13.15 Os Nossos Dias
14.15 A Nossa Tarde
16.15 Fatura da Sorte
16.30 Portugal em Direto
18.00 O Preço Certo
Um dos concursos mais famosos da Europa com um ambiente elétrico onde quem se senta na plateia é convidado a jogar.
Um programa de entretenimento com um caráter informativo sobre os preços de mercado e sobre novos produtos. Junte-se a Fernando Mendes e divirta-se!
18.59 Telejornal
20.00 Linha da Frente
20.30 Porquinho Mealheiro
21.30 Programa a designar
00.00 Grande Entrevista
01.15 A Nossa Tarde
02.45 Televendas

RTP 2

06.01 Banda Zig Zag
11.00 Molang
12.00 4 Caminhos Para Fátima
13.00 Folha de Sala
12.35 Os Mistérios de Frankie Drake
14.00 A Fé Dos Homens
14.30 Falar, Falar Bem, Falar Melhor
Passatempo, apresentado por Margarida Mercês de Mello, que junta diferentes gerações à volta da Língua Portuguesa.
15.00 Animais Incríveis
16.00 Espaço Zig-Zag
19.50 Folha de Sala
19.55 Laurissilva - Floresta Património
Referir a relevância da nossa floresta, dar a conhecer em grande escala aos portugueses que no Arquipélago da Madeira existe a única floresta em Portugal, classificada pela UNESCO como sendo Património Mundial da Humanidade.
20.30 Jornal 2
21.00 Salvar Lisa
21.50 Folha de Sala

SIC

05.00 Edição Da Manhã
07.30 Alô Portugal
09.00 Casa Feliz
12.00 Primeiro Jornal
14.00 Linha Aberta
Todos os dias será abordado um tema diferente. O tema do dia é lançado com uma peça de fundo, apoiada por testemunhos e por material de arquivo.
15.00 Júlia
17.00 Fina Estampa
17.30 Amor Eterno Amor
18.15 Jornal Da Noite
19.00 SC Braga x FC Union Berlim - Liga Europa
21.00 Lua de Mel
21.45 Por Ti
22.30 Quem Quer Namorar Com A Agricultora?
22.45 Um Lugar Ao Sol
23.30 Pantanal
00.00 Quem Quer Namorar Com O Agricultor? - Diário (Noite)
01.00 Liga Europa - Resumos
01.30 Cartaz Cultural
02.00 Volante
02.15 Advnce

TVI

05.30 Diário Da Manhã
06.00 Esta Manhã
09.10 Dois às 10
12.00 Jornal Da Uma
13.55 A Única Mulher
15.10 Goucha
Manuel Luís Goucha recebe diariamente vários convidados, para conversas emocionantes.
17.10 Ouro Verde
17.30 Rua das Flores
19.00 Jornal Das 8
20.55 Festa É Festa
21.25 Quero É Viver
Gabriel abraça Rita cheio de preocupação e avisa Frederico querer ser avisado se acontecer mais alguma coisa à sua filha.
Natália aproveita para dizer a Frederico para apressarem o divórcio e Rita anui que ele não vai levantar entraves por se irem casar em breve.
22.25 Para Sempre
23.00 Na Corda Bamba
00.16 Betty, a Feia em NY
01.10 Queridas Feras

TSF 99.4

07.00 Noticiário Nacional
07.35 Revista de Imprensa Regional, Nacional e Internacional
07.40 Jornal de Desporto
08.00 Noticiário Regional
08.20 Tubo de Ensaio – Bruno Nogueira
08.35 A Opinião de Pedro Tadeu
08.45 Jornal de Desporto
08.50 Sinais – Fernando Alves
09.00 Noticiário Regional
09.12 TSF Pais e Filhos
09.20 Fórum TSF
11.00 Noticiário Nacional
11.35 Jornal de desporto
12.00 Noticiário Nacional
12.30 Noticiário Regional
13.15 Governo Sombra
14.00 Noticiário Regional
14.12 A Playlist de...
15.00 Noticiário Nacional
16.00 Noticiário Nacional
16.50 Tubo de Ensaio – Bruno Nogueira
17.00 Noticiário Nacional
19.12 Visão de Jogo
20.00 Noticiário Nacional

Açoriano Oriental
QUINTA-FEIRA, 15 DE SETEMBRO DE 2022
www.acorianooriental.pt
Email: acorianooriental@acorianooriental.pt | Telefone: + 351 296 202 800 | FAX: + 351 296 202 826

Flagrante

PONTA DELGADA
Vegetação está a obstruir a passagem dos peões no passeio da Avenida Gaspar Frutuoso

Encenação

GRAFÍTI
ANDRÉ RODRIGUES
JURISTA
ao.grafiti@gmail.com

Já toda a gente perdeu a conta ao número de vezes que os três deputados ameaçaram romper com o apoio ao Governo da coligação. Todos os anos, à medida que o debate sobre o orçamento se aproxima, Barata, Pacheco e Furtado coincidem no diagnóstico: o governo não cumpre com os acordos de incidência parlamentar e está muito aquém das expectativas. Os três aparecem muito indignados a dizer que assim não pode ser, que não vão continuar a apoiar, que a paciência tem limites, que o Governo é muito mau e os açorianos merecem muito melhor. Resultado: Bolieiro, com um sorriso esfíngico, promete mudar alguma coisa e os três fingem que acreditam para, suspirando de alívio, votarem favoravelmente mais um balão de oxigénio e a continuidade do Governo e, já agora, deles próprios no Parlamento. Este jogo de sombras é, em síntese, mais uma enjoativa encenação na disputa por um naco de atenção mediática. Podem gritar, berrar, criticar, fazer o espetáculo do costume. No final do dia, não só já ninguém acredita, como ninguém liga. Afinal, como bem escreveu o ensaísta Juan Montalvo, "não há nada mais duro do que a suavidade da indiferença". ◆

Portões da escola foram fechados em protesto

Escola do Pico da Pedra com portões fechados

Os portões da EBI/JI Professor Augusto da Mota Frazão, no Pico da Pedra, estavam ontem de manhã fechados, num protesto contra a redução do número de assistentes operacionais.

Esta situação, que surpreendeu muitos dos pais logo pela manhã, foi a forma de chamar a atenção para o facto de a escola que integra o agrupamento de escolas da Escola Básica Integrada de Rabo de Peixe e possui 185 alunos do pré-escolar e do primeiro ciclo do ensino básico ter iniciado o ano letivo com cinco assistentes operacionais, quando no ano letivo passado tinha nove, como noticiou ontem o Açoriano Oriental.

Entre os encarregados de educação surpreendidos com este fecho, estava a representante dos pais Diana Alves que afirmou ao Açoriano Oriental estar preocupada com esta situação, que lhe foi exposta na terça-feira pelos docentes da escola na receção aos alunos.

Esta mãe revelou ainda estar indignada com a falta de resposta por por parte do Conselho Executivo da Escola Básica Integrada de Rabo de Peixe face a esta preocupação dos pais.

Por outro lado, mostrou-se tranquilizada com o facto de a secretária regional da Educação ter revelado que a situação seria resolvida em breve, ainda que considere que o ano letivo nesta escola nunca deveria ter começado sem o número adequado de assistentes operacionais, dada a idade e as necessidades dos alunos do pré-escolar. ◆ ACM

Federações académicas querem canais de denúncia

As federações académicas de Lisboa e do Porto defenderam ontem a criação de um mecanismo de denúncia de todas as situações de assédio no ensino superior, não apenas das praxes, e consideraram que o Governo tem "prioridades trocadas".

"A Federação Académica do Porto e a Federação Académica de Lisboa entendem que toda e qualquer prática que desrespeite a integridade física e mental dos estudantes, ou de qualquer outro membro da comunidade académica, deve ser condenada", sublinham.

A posição das duas federações surge na sequência de uma mensagem da ministra da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, que apelou aos estudantes e dirigentes do ensino superior para iniciar o novo ano letivo com a criação de "um ambiente académico inclusivo, inspirador e seguro", repudiando as praxes. ◆ LUSA